

FACULDADE CAMPO LIMPO PAULISTA – FACCAMP
PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

MARCELO ANTONIO VIEIRA CARNEVALLE

**FONTES DE CONTEÚDO SOBRE MICRO E PEQUENA EMPRESA BRASILEIRA:
ANÁLISE A PARTIR DAS PUBLICAÇÕES EM PERIÓDICOS BRASILEIROS DA
ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO**

CAMPO LIMPO PAULISTA - SP

2013

MARCELO ANTONIO VIEIRA CARNEVALLE

**FONTES DE CONTEÚDO SOBRE MICRO E PEQUENA EMPRESA BRASILEIRA:
ANÁLISE A PARTIR DAS PUBLICAÇÕES EM PERIÓDICOS BRASILEIROS DA
ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO**

Dissertação apresentada ao curso de Mestrado em Administração de Empresas da Faculdade Campo Limpo Paulista, como requisito à obtenção do título de Mestre em Administração de Empresas, sob a orientação do Prof. Dr. José Osvaldo De Sordi

Linha de pesquisa: Dinâmica das Micro e Pequenas Empresas

CAMPO LIMPO PAULISTA - SP

2013

FOLHA DE APROVAÇÃO

FONTES DE CONTEÚDO SOBRE MICRO E PEQUENA EMPRESA BRASILEIRA:
ANÁLISE A PARTIR DAS PUBLICAÇÕES EM PERIÓDICOS BRASILEIROS DA
ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Antonio Vieira Carnevalle

Dissertação submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Faculdade de Campo Limpo Paulista como parte dos requisitos à obtenção do título de **“Mestre em Administração de Empresas”**, linha de pesquisa **“Dinâmica das Micro e Pequenas Empresas”**

Dissertação submetida em 31/07/2013.

Aprovada Por

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

CARNEVALLE, Marcelo Antonio Vieira

Fontes de conteúdo sobre micro e pequena empresa brasileira: análise a partir das publicações em periódicos brasileiros da área de administração. / Patrícia Possani de Oliveira. Campo Limpo Paulista, SP: FACCAMP, 2013. Dissertação (mestrado) – Faculdade Campo Limpo Paulista – FACCAMP.

1. Micro e Pequenas Empresas; 2. Fontes de Informação; 3. Colheita e Coleta de conteúdo 4. Pesquisadores em MPEs

CDD: 658.4092

***A minha esposa, minha filha, meu pai professores e colegas,
que compartilharam comigo esta experiência tão importante para minha vida;
DEDICO.***

***Ao professor orientador que participou intensamente com este trabalho,
contribuindo com informações valiosas permitindo a geração de conhecimento
para a atividade e o desenvolvimento do campo da administração de empresas;
OFEREÇO.***

AGRADECIMENTOS

- * A Deus e a todos do plano espiritual pela minha saúde e oportunidade de desenvolvimento pessoal e intelectual;
 - * Ao meu orientador professor José Osvaldo De Sordi, por toda a paciência, perseverança e disponibilidade, carinho e força para a conclusão dos trabalhos, lições que levarei para toda a vida.
 - * A minha esposa Tathiana e minha filha, que acompanharam e me apoiaram desde o início neste enorme desafio.
 - * Aos meus pais, Americo Carnevalle e Kátia da Silva Vieira Carnevalle que sempre me incentivaram a dedicação ao estudo e por todo o seu exemplo de vida
 - * Ao Professor Manuel Antonio Meireles da Costa, suas mensagens em minha qualificação deram muita força para a melhoria deste trabalho.
 - * À Professora Sueli Angelica do Amaral, que me forneceu dicas preciosas na qualificação deste trabalho.
 - * Aos meus professores do curso de Mestrado Administração de Empresas, que me ensinaram muito e cujas contribuições foram incorporadas aos trabalhos das disciplinas e a esta dissertação: Maria Aparecida Sanchez, Marcos Hashimoto, Leonel Mazzalli, Djair Picchai.
 - * Aos colegas de Pós-Graduação, pelas importantes e esclarecedoras contribuições expostas em sala de aula, pelas trocas de experiências e momentos felizes.
 - * À revisora Maria Angela Dias Costa, que aceitou o desafio de revisar a dissertação dando dicas preciosas que contribuíram muito no desenvolvimento deste trabalho
- In Memorium***

RESUMO

Esta pesquisa tem como objeto de estudo as fontes de dados e informação utilizadas como insumos para as pesquisas referentes à micro e pequena empresa. Foram identificados e analisados 76 artigos publicados em conceituadas revistas científicas brasileiras da área de administração entre os anos de 2007 e 2012 relacionados ao tema micro e pequena empresa. Estes artigos foram categorizados sob os seguintes aspectos/dimensões: natureza do conteúdo, procedimento para obtenção do conteúdo, fonte provedora do conteúdo, distanciamento da fonte em relação ao objeto de pesquisa, finalidade do conteúdo e a área temática da gestão ao qual o conteúdo está vinculado. Verificou-se para a parte analítica da pesquisa a predominância das fontes primárias obtidas por intermédio de entrevista e aplicação de questionário, utilizando o método de colheita em detrimento da utilização de fontes secundárias em bases já existentes, como Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o que caracteriza o método de coleta utilizado com maior incidência para a delimitação e problematização da pesquisa. Este último aspecto limita a representatividade dos artigos e demonstra a carência da utilização de dados e informações provenientes de acervos estruturados condizentes com a relevância das Micro e Pequenas empresas no contexto brasileiro.

Palavras Chave: Micro e Pequenas Empresas, Fontes de Informação.

ABSTRACT

This research has as object the data and information source utilized as an input in the researches related to micro and small business. It was identified 76 Academic articles in highly regarded Brazilian journals published between 2007 and 2012, related to the subject micro, small and medium companies. The articles were identified and categorized by the following aspects: the source nature, the data source provider, the source distance from the research object, the data purpose in the research, and the subject of the business administration related to the research. The authors behavior into the research related to the analytical portion were identified as the primary sources through interview and surveys, utilizing the harvedt method for most of the occurrences against the secondary sources, like the Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) and Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), which were the sources mainly utilized only for the research delimitation or problem definition trough the collect method. This last aspect place a relevant limitation in the research representativeness and shows the lack of data and information, which is not consistent with the small business relevance in the Brazilian context.

Key Words: Micro and Small Companies, Information Sources.

Prefácio

Este prefácio tem o propósito de chamar a atenção para alguns aspectos do texto:

O primeiro é quanto à existência de referências cruzadas, expressas por colchetes []. Um único dígito, no forma [n.] indica capítulo, [n.p.] indica item e [n.p.q.] indica subitem.

As referências internas destinam-se não só para evitar repetir as mesmas coisas, mas servem também para mostrar a coesão da obra, demonstrando organização e utilidade para a exploração de um conceito ou tópico. O fato de se encontrar uma referência interna não implica obrigatoriamente que se deve segui-la, entretanto elas são particularmente úteis para a exploração de um conceito ou tópico (Meireles, 2005).

O segundo refere-se ao apêndice 1, em que constam as referências de todos os artigos que serviram de insumo para a pesquisa desta dissertação. Neste apêndice os artigos foram classificados com seis dígitos, iniciando com a classificação do periódico de acordo com Web Qualis e ordem em que foram encontrados.

O terceiro refere-se ao apêndice 2, com a codificação inicial dos artigos e primeira classificação efetuada.

O quarto e último em referência ao apêndice 3, com a análise matricial resultante dos relatórios extraídos do software Atlas TI.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: Procedimento para a coleta de informação.....	35
FIGURA 2: Etapas da pesquisa.....	36
FIGURA 3: Esquematização da elaboração da pesquisa.....	42

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: <i>Quatro aspectos da informação.....</i>	18
QUADRO 2: <i>Estratos Web Qualis e Artigos publicados.....</i>	44
QUADRO 3: <i>Amostra da codificação dos artigos.....</i>	47
QUADRO 4: <i>Dimensões para análise e codificação dos artigos.....</i>	46

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: <i>Autores e os principais conceitos de dados.....</i>	24
TABELA 2: <i>Autores e as principais fontes de informação.....</i>	27
TABELA 3: <i>Procedimento para obtenção do conteúdo e fonte provedora do conteúdo.....</i>	50
TABELA 4: <i>Procedimento para obtenção do conteúdo e natureza do conteúdo.....</i>	52
TABELA 5: <i>Fonte Provedora do conteúdo e natureza do conteúdo.....</i>	54
TABELA 6: <i>Finalidade do conteúdo e natureza do Conteúdo.....</i>	55
TABELA 7: <i>Finalidade do conteúdo e distanciamento da Fonte.....</i>	56
TABELA 8: <i>Finalidade do conteúdo e área temática da Administração.....</i>	57
TABELA 9: <i>Fonte provedora do conteúdo e finalidade do Conteúdo.....</i>	56
TABELA 10: <i>Procedimento para obtenção do conteúdo e fonte provedora do conteúdo para definição do problema da pesquisa.....</i>	60

TABELA 11: <i>Procedimento para obtenção do conteúdo” e “fonte provedora do conteúdo para a parte de definição da amostra.....</i>	61
TABELA 12: <i>Procedimento para obtenção do conteúdo e fonte provedora do conteúdo para a parte analítica da pesquisa.....</i>	62
TABELA 13: <i>Número de amostras utilizadas na parte analítica da pesquisa.....</i>	63

LISTA DE APENDICES

APÊNDICE 1 – <i>Lista de artigos (código, referência, tamanho da amostra)</i>	83
APÊNDICE 2 – <i>Análise matricial dos artigos – matriz lexical</i>	90
APÊNDICE 3 – <i>Codificação simples dos artigos</i>	102

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	21
1.1	PROBLEMA DE PESQUISA	24
1.2	OBJETO DA DISSERTAÇÃO	25
1.3	OBJETIVOS : GERAL E ESPECÍFICOS	25
2	REFERENCIAL TEÓRICO	26
2.1	A NATUREZA DOS CONTEÚDOS UTILIZADOS NAS PESQUISAS E SUA FINALIDADE	26
2.1.1	<i>Dados</i>	27
2.1.2	<i>Informação</i>	29
2.2	FONTES PROVEDORAS DE CONTEÚDO	32
2.2.1	<i>Fontes primárias</i>	33
2.2.2	<i>Fontes secundárias</i>	34
2.3	PROCEDIMENTO PARA A OBTENÇÃO DOS CONTEÚDOS DAS PESQUISAS.....	35
2.3.1	<i>Colheita de conteúdo</i>	35
2.3.2	<i>Coleta de conteúdos</i>	37
2.3.3	<i>Coleta versus colheita</i>	38
2.4	ETAPAS DE PESQUISA CIENTÍFICA	40
2.4.1	<i>Etapa de formulação do problema</i>	41
2.4.2	<i>Etapa de obtenção dos conteúdos</i>	42
2.4.3	<i>Etapa de avaliação dos conteúdos</i>	42
2.4.4	<i>Etapa de análise e interpretação dos conteúdos</i>	43
2.4.5	<i>Etapa de apresentação dos conteúdos</i>	43

3	PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS.....	44
3.1	MÉTODOS UTILIZADOS NA PESQUISA	44
3.2	PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PARA A PESQUISA DOS ARTIGOS	47
3.3	DIMENSÕES PARA ANÁLISE E CODIFICAÇÃO DOS ARTIGOS	49
3.4	MATRIZ TEMÁTICA.....	51
3.5	ANÁLISE MATRICIAL ATRAVÉS DE SOFTWARE DE ANÁLISE QUALITATIVA	52
4	RESULTADOS	53
4.1	“PROCEDIMENTO PARA OBTENÇÃO DO CONTEÚDO” E	
	“FONTE PROVEDORA DO CONTEÚDO”	54
4.2	“PROCEDIMENTO PARA OBTENÇÃO DE CONTEÚDO” E	
	“NATUREZA DO CONTEÚDO”	55
4.3	“FONTE PROVEDORA DO CONTEÚDO” E “NATUREZA DO CONTEÚDO” :	57
4.4	“FINALIDADE DO CONTEÚDO” E “NATUREZA DO CONTEÚDO”	59
4.5	“FINALIDADE DE CONTEÚDO” E “DISTANCIAMENTO DA FONTE”	60
4.6	“FINALIDADE DE CONTEÚDO” E “ÁREA TEMÁTICA DA ADMINISTRAÇÃO”	61
4.7	“FONTE PROVEDORA DO CONTEÚDO” E “FINALIDADE DO CONTEÚDO”	62
4.8	“PROCEDIMENTO PARA OBTENÇÃO DE CONTEÚDO” E	
	“FONTE PROVEDORA DE CONTEÚDO” PARA A	
	“DEFINIÇÃO DO PROBLEMA DA PESQUISA”	64
4.9	“PROCEDIMENTO PARA OBTENÇÃO DO CONTEÚDO” E “FONTE	
	PROVEDORA DO CONTEÚDO” PARA A “DEFINIÇÃO DE AMOSTRA DA PESQUISA”	65
4.10	“PROCEDIMENTO PARA OBTENÇÃO DO CONTEÚDO” E	
	“FONTE PROVEDORA DO CONTEÚDO” QUE FORAM UTILIZADOS PELOS	
	PESQUISADORES PARA A “PARTE ANALÍTICA DA PESQUISA”	66
4.11	NÚMERO DE AMOSTRAS UTILIZADAS NA “PARTE ANALÍTICA DA PESQUISA”	67

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO	68
5.1 NATUREZA DO CONTEÚDO, PROCEDIMENTO PARA OBTENÇÃO DO CONTEÚDO, UTILIZAÇÃO DO CONTEÚDO.	68
5.2 FONTES DE CONTEÚDO E SUA UTILIZAÇÃO NA PESQUISA	71
5.3 ÁREAS TEMÁTICAS DA GESTÃO AO QUAL O CONTEÚDO PESQUISADO ESTÁ VINCULADO.	72
6 CONCLUSÕES	73
REFERÊNCIAS	75

1 INTRODUÇÃO

As micro e pequenas empresas (MPEs) respondem por 6 milhões de estabelecimentos, 99% das empresas e por mais da metade dos empregos formalmente registrados no Brasil : 14,7 milhões ou 51,6 % dos empregos privados e quase 40% da massa de salários são provenientes das micro e pequena empresa. A cada R\$ 100 pagos aos trabalhadores no setor privado não agrícola, aproximadamente R\$ 41 foram gerados pelas micro e pequenas empresas. Se somarmos a isso a ocupação que os empreendedores geram para si mesmos, pode-se dizer que os empreendimentos de micro e pequeno porte são responsáveis por, pelo menos, dois terços do total das ocupações existentes no setor privado da economia (SEBRAE/DIEESE, 2011a).

Para a definição do conceito de MPEs usualmente são utilizados variáveis das empresas como quantidade de funcionários, capital investido e faturamento. Para o governo federal do Brasil este conceito é regulado por legislações específicas, na tentativa de assegurar a elas tratamento jurídico diferenciado e simplificado nos campos administrativo, tributário, previdenciário, trabalhista, creditício e de desenvolvimento empresarial, de acordo com a lei complementar Nº 123, de 14 de Dezembro de 2006 citada no capítulo II, parágrafo I e II como sendo micro e pequenas empresas aquelas com receita bruta anual igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00. Esse tratamento diferenciado tem como objetivo facilitar a constituição e o funcionamento da microempresa e da empresa de pequeno porte, considerando-se sua grande participação no processo de desenvolvimento econômico e social (ORTIGARA, 2006). O Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), classifica os estabelecimentos segundo o porte, número de pessoas ocupadas e setor de atividade econômica, conforme quadro 1.

QUADRO 1

Classificação de empresas segundo porte

Porte	Setores	
	Indústria	Comércio e Serviços
Microempresa	até 19 pessoas ocupadas	até 9 pessoas ocupadas
Pequena empresa	de 20 a 99 pessoas ocupadas	de 10 a 49 pessoas ocupadas
Média empresa	de 100 a 499 pessoas ocupadas	de 50 a 99 pessoas ocupadas
Grande empresa	500 pessoas ocupadas ou mais	100 pessoas ocupadas ou mais

Fonte: SEBRAE (2011b)

Segundo Oliveira (1999), a era da informação provocou o reconhecimento da importância das MPEs na economia mundial, influenciado por uma nova dinâmica político e econômica, o que permitiu o surgimento de um novo modelo com coexistência de diferentes sistemas de produção : o sistema de produção em massa, pouco flexível e com o advento de ganhos de escala e o modelo de especialização flexível, baseada numa economia personalizada, conforme o perfil do cliente cujo principal capital está baseado em informação.

É nesse contexto que as MPEs passam a ter papel relevante, em virtude de sua capacidade de gerar empregos, de mobilizar o crescimento regional e também do movimento de downsizing , de terceirização e da inovação em busca de uma vantagem competitiva.

Empresários brasileiros têm que administrar sua empresa enfrentando situações diferentes da realidade de grandes organizações (CASAS, 2006). O Proprietário direciona decisões e acumula cargo e funções administrativas, que apesar da consequente sobrecarga, obtém uma visão holística do modelo de negócios e rápida troca de informação entre funcionários, fornecedor e clientes, características que trazem desafios e oportunidades.

Apesar da importância das MPE para o desenvolvimento da economia e da sociedade de diversos países, inclusive do Brasil, ainda há uma carência de estudos aprofundados sobre empresas desse porte, e sobre temas relacionados à busca e ao uso de fontes de informação pela academia científica, pelas entidades com interesse nas MPEs, pelas próprias empresas e seus profissionais (PEREIRA, 2011).

Segundo Cruz (1999 p.5) a capacidade de uma nação de gerar conhecimento e converter conhecimento em riqueza e desenvolvimento social depende da ação de alguns agentes institucionais geradores e aplicadores de conhecimento. Os principais agentes que compõem um sistema nacional de geração e apropriação de conhecimentos são as empresas, universidades e governo. No Brasil o debate em torno das atividades de pesquisa tem, historicamente, ficado restrito ao ambiente acadêmico. À luz deste fato, potencializa-se a responsabilidade dos pesquisadores para produzirem pesquisas de temas relevantes a sociedade.

Em países como Alemanha, Suíça e Holanda, a preocupação com a criação de estruturas dedicadas à coleta e preservação de informações e documentos das empresas teve início logo no primeiro quarto do século XX, enquanto em outros, como Estados Unidos, França e Inglaterra, a instalação de arquivos similares sucedeu-se somente após a II Guerra Mundial. Ainda em outras nações, iniciativas estruturadas de preservação de documentos de empresas seriam desenvolvidas somente após os anos de 1960, o caso da Itália e da Espanha e também de outras nações sul-americanas, como o Brasil. Entre os modelos originados nestes países, percebe-se que há os que se sustentam, por um lado, no interesse das próprias empresas em preservar a sua história e, por outro, na atuação dependente de instituições públicas (TORTELLA, 2003).

Desse modo, seja em razão do curto espaço de tempo que demarca o início da construção de políticas públicas voltadas à criação de uma estrutura dedicada à preservação dos arquivos brasileiros, seja por influência da falta de tradição das empresas nacionais em manter preservados os arquivos relativos à sua história, ou ainda em decorrência da intervenção de outros fatores acessórios relacionados, o campo de arquivos empresariais no Brasil ainda compreende área muito pouco

explorada na literatura acadêmica. Também possui expressividade muito pequena quando considerados os empreendimentos de arquivos dedicados a desenvolver as práticas de resgate, gestão e disponibilização de registros e informações relativos à história das empresas públicas e privadas no Brasil. Para a criação destes acervos faz-se necessários o conhecimento de história para o estudo de práticas administrativas assim como para a criação de um corpo de conhecimentos e estratégias adequado. Inclui-se para tanto certa visão geralmente estabelecida quanto aos arquivos meramente repositórios do passado da organização (forma ultrapassada da burocracia), e aos seus gestores caberem preocupações voltadas à atualidade das operações e ao planejamento das ações futuras. Assim, ao lado da atuação governamental, é fundamental a atuação de uma série de empreendimentos e organizações privadas que desenvolvam atividades de resgate, preservação e disponibilização de fontes para a pesquisa empresarial (CARAIOLA, 2012).

Sendo assim, a realização deste trabalho se justifica por diversas razões: busca responder quais são as fontes de conteúdo utilizadas pelos autores de artigos acadêmicos das micro e pequenas empresas, a sua finalidade e se, eventualmente, preenchem as lacunas dos autores, visto a relevância dos temas.

1.1 Problema de pesquisa

Partindo dos precedentes acima apresentados, da falta de utilização adequada dos acervos pelos pesquisadores de micro e pequenas empresas, o tratamento inadequado da matéria e a participação das MPEs na sociedade brasileira, esta dissertação se propõe a responder:

Quais acervos de conteúdo sobre micro e pequenas empresas são descritos dentro do contexto da pesquisa científica brasileira na área de administração?

1.2 Objeto da dissertação

O objeto da dissertação são os acervos de conteúdo, sejam dados ou informações, sobre as MPEs brasileiras.

1.3 Objetivos : geral e específicos

O objetivo geral desta pesquisa é analisar as fontes de dados e informação sobre micro e pequena empresa descritos por autores de artigos relacionados a micro e pequenas empresas publicados em revistas brasileiras da área de Administração .

Os objetivos específicos da dissertação são:

- A partir das pesquisas nos artigos de periódicos brasileiros referentes às MPEs, identificar os conteúdos (dados e informações) específicos sobre MPEs utilizados nos artigos.
- Identificar as fontes utilizados nos artigos;
- Identificar a finalidade da utilização dos conteúdos pelos autores
- Identificar os procedimentos para a coleta dos conteúdos;
- Classificar a natureza dos conteúdos, quanto a ser um dado ou informação;
- Classificar o distanciamento da fonte em relação ao objeto da pesquisa (primário / secundário)
- Analisar as fontes identificadas perante as áreas temáticas de interesse da administração.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Essa seção define e conceitua temas que subsidiarão as discussões e análises da pesquisa, como: administração de informação, procedimentos empregados em pesquisas e nas dimensões dos insumos através de tópicos relacionados.

2.1 A natureza dos conteúdos utilizados nas pesquisas e sua finalidade

Os dados e ou informações capturados pelo pesquisador, denominados aqui de insumos da pesquisa, configuram objetos a serem utilizados durante as atividades de análise e discussão da pesquisa.

De forma genérica, o termo **insumo** muitas vezes pode ser denominado de **conteúdo**. O Conteúdo obtido deverá ser utilizado para determinadas finalidades na pesquisa, como sua problematização na introdução da pesquisa, para a definição das amostras dentro dos procedimentos e principalmente para a parte analítica, dentro da discussão dos resultados e conclusões da pesquisa.

Assim, o conteúdo poderá assumir várias formas: desde a mais elementar, como dados, até elaborações complexas quanto aos significados, ou seja, informações.

Informação e conhecimento assumem papel ainda mais importante e estratégico na nova ordem econômica estabelecida, transformam-se em fontes de maior produtividade e de crescimento econômico (LASTRES, 1999). Na prática profissional de diversos atores sociais, há sempre o contato com a informação. Ela é imprescindível em qualquer área do conhecimento, especialmente na área acadêmica (OLETO, 2006, p.57).

Para efeito o de melhor entendimento desta dissertação, as duas próximas subseções definem os termos dado e informação.

2.1.1 Dados

Ao se manipularem os dados, organizando-os, consolidando-os, ou seja, dando-lhes um propósito – o que genericamente se denomina processamento de dados – gera-se informação (DE SORDI, 2008). Barroso e Gomes (1999) afirmam que informação é o dado trabalhado que permite ao executivo tomar decisões.

De acordo com De Sordi (2008) , pode-se adicionar ao conceito os seguintes complementos ao conceito de dados : são possíveis de serem transmitidos ou processados por máquinas ou pelo homem; são matéria-prima para geração de informação; podem compreender: números, palavras e imagens; entre outros.

Dados são, segundo Davenport (1998), observações sobre o estado do mundo. Oliveira (1999) estende o conceito como a identificação a qualquer elemento identificado em sua forma bruta que por si só não conduz a uma compreensão de determinado fato ou situação. Os dados são elementos brutos, sem significado, desvinculados da realidade. Lillrank (2002) e Angeloni (2003, p.18) adicionam ao conceito a inclusão da representação de entidades, propriedades e seu estado. “São símbolos e imagens que não dissipam nossas incertezas, que constituem a matéria-prima da informação. Dados sem qualidade levam a informações e decisões da mesma natureza”. De Sordi (2008) evolui o conceito de dados à *coleção de evidências relevantes sobre um fato observado*.

Lonka (2004) ainda conclui que não existe um acordo comum nas definições de dados, ainda que cronologicamente houve uma evolução do conceito, sendo este um tema interdisciplinar que pode ser interpretado sob diversas

óticas dentro da área da administração de empresas e ciências da informação.

Observa-se na Tabela 1 classificada cronologicamente a síntese de conceitos e autores que trabalharam dados. Para o propósito desta dissertação, seguiremos com a síntese dos elementos em comum aos autores, propondo como sendo o conceito de dados a coleção de fatos observados em que sua transformação em informação ocorre quando a este é determinado um significado.

TABELA 1
Autores e os principais conceitos de dados

Autores	Conceitos
Davenport (1998, p.19)	Observações sobre o estado do mundo
Oliveira (1999, p.3)	Qualquer elemento identificado em sua forma bruta que por si só não conduz a uma compreensão de determinado fato ou situação, brutos, sem significado, desvinculados da realidade.
Lillrank (2002, p.217)	Representação de entidades, propriedades e seu estado.
Angeloni (2003, p.18)	São símbolos e imagens que não dissipam nossas incertezas, e que constituem a matéria-prima da informação. Dados sem qualidade levam à informações e decisões da mesma natureza.
Lonka (2004, p.28)	Dados são os fatos puros que, para se tornarem informação precisam ser processados.
De Sordi (2008, p.22)	Dados são a coleção de evidências relevantes sobre um fato observado.

Fonte: Elaborado pelo autor.

2.1.2 Informação

A palavra informação tem raízes latinas (informatio). Devemos considerar os dois contextos básicos nos quais o termo informação é utilizado : o ato de criar um posicionamento sobre determinado contexto e o ato de comunicar o conhecimento. Atualmente, quase toda a disciplina científica usa o conceito de informação dentro do seu próprio contexto e com relação a fenômenos específicos, como um conceito interdisciplinar. As concepções sobre informação dentro da filosofia da ciência e da filosofia analítica, particularmente desde o final dos anos 70, estão relacionadas a ciências específicas, particularmente a física, a biologia, e a linguística. Como resultado deste desenvolvimento, a tendência tem sido reumanizar o conceito de informação.

A informação e comunicação, sejam ou não humanas, são vistas de acordo com o ponto de vista de gênero de interpretação. A perspectiva moderna da informação é desumanizada, como conhecimento que não se restringe apenas a seres vivos, mas todos os sistemas que são tidos como produtores, processadores que compartilham a informação(CAPURRO,HJORLAND, 2007).

A informação do ponto de vista das ciências naturais, pode ser compreendida através do conceito de Mahler (1996), que a define como não sendo um elemento observável puro, mas um constructo teórico, um dado interpretado. Sob a perspectiva das ciências humanas, como uma mudança no mundo externo, isto é, uma mudança operacional produzida pelo mundo externo em um sistema de observação (QVORTRUP, 1993).

Capurro e Hjørland (2007) citam Buckland (1991) concluindo os quatro aspectos da informação – Entidade, Processo, Tangível e Intangível conforme exemplificado no quadro 1.

QUADRO 1

Quatro aspectos da informação (segundo BUCKLAND, 1991^a, p.6)

	Intangível	Tangível
Entidade	Informação-como-conhecimento Conhecimento	Informação -como-coisa Dados, documentos, conhecimento registrado
Processo	Informação- como processo : Tornar-se informado	Processamento de informação. Processamento de dados, processamento de documentos, engenharia do conhecimento ("informação em fluxo": telefonemas, emissões de rádio e TV, etc)

Fonte: Capurro e Hjørland (2007)

Davenport (1998, p.19) classifica as informações como sendo dados com significado, relevância e propósito. Oliveira (1999) converge com o conceito de Davenport em relação ao propósito, mencionando que informação é o dado trabalhado que permite ao executivo tomar decisões. Partindo da ótica da Ciência da informação, De Sordi (2008) define informação como sendo a interpretação de um conjunto de dados segundo um propósito relevante e de consenso para o público alvo,

A definição mais adequada ao objeto desta dissertação se aproxima a definição da ciência da informação. Lillrank (2002) sob esta ótica define a informação de uma maneira hierárquica. Dados [2.1.1] são transformados em informação através da transformação destes em significados e contextos.

TABELA 2
Autores e os principais conceitos de informação

Autores	Conceitos
Buckland (1991)	Apectos da Informação - Entidade, Processo, Tangível e Intangível
Qvortrup (1993)	Uma mudança operacional produzida pelo mundo externo em um sistema de observação
Mahler (1996)	Constructo teórico, um dado interpretado
Davenport (1998)	Dados com significado, relevância e propósito
Oliveira (1999)	Dado trabalhado que permite ao executivo tomar decisões
Lillrank (2002)	Dados são transformados em informação através da transformação destes em significados e contextos
De Sordi (2008)	A interpretação de um conjunto de dados segundo um propósito relevante e de consenso para o público alvo,

2.2 Fontes provedoras de conteúdo

As fontes de conteúdo podem ser definidas como qualquer recurso que responde a uma demanda de informação, produto ou serviço de informação, uma pessoa ou grupo de pessoas, uma organização (CAMPELLO; CENDÓN; KREMER, 2000).

A escolha acertada das fontes de conteúdo e sua análise de credibilidade são fundamentais para a coleta e a classificação das informações. Para facilitar a tarefa de identificação e seleção, as fontes de informação passam a ser classificadas através de seu processo de comunicação, de acordo com a forma que é transmitida (CUNHA, 2001).

A classificação por origem, que compreende as fontes primárias e secundárias, contempla diversos tipos de informações. Observa-se que a relação da fonte com o sujeito ou objeto da pesquisa é fundamental para o entendimento da dimensão origem da fonte como sendo primária ou secundária (DE SORDI et al, 2012). Estas classificações serão explicitadas nos tópicos seguintes.

2.2.1 Fontes primárias

As fontes primárias apresentam forte relação com o objeto ou com o sujeito da pesquisa. Ela é capaz de propiciar explicações sobre eles. A análise do distanciamento ou proximidade, da fonte com o objeto ou com o sujeito da pesquisa, indicará a classificação da fonte quanto à origem, se primária ou secundária. Sendo colhido junto ao próprio objeto/pessoa declara-se como fontes primárias (DE SORDI et al, 2012).

Estas fontes caracterizam-se por estar diretamente conectadas ao objeto ou ao sujeito de pesquisas, reduzindo os riscos acima mencionados, além de erros e ruídos provocados por terceiros. É a categoria de fonte mais comumente recomendada pelos métodos de pesquisa, assim como as preferidas pelos pesquisadores, por estar diretamente conectada ao objeto ou ao sujeito da pesquisa.

Como características desfavoráveis aos pesquisadores, as fontes primárias geralmente são dispersas, difíceis ou mesmo impossíveis de serem acessadas, e este fato incentivou a ocorrência das fontes secundárias, que têm justamente a função de substituir as fontes primárias.

2.2.2 Fontes secundárias

As fontes secundárias apresentam a informação filtrada e organizada de acordo com um arranjo definido, dependendo de sua finalidade. (CAMPELO; CENDON; KREMER, 2000).

Sorensen, Sabroe e Olsen (1987) pontuam as vantagens da utilização de fontes secundárias : uma das maiores vantagens é a preexistência dos dados, portanto o tempo utilizado na pesquisa é consideravelmente menor.

Apesar do extenso uso das fontes secundárias, a literatura a respeito deste tipo de fontes é relativamente modesta (ROSS ; SHARP; WADJA, 1989).

As desvantagens da utilização de fontes secundárias estão relacionadas ao fato da seleção, qualidade e métodos utilizados não estarem sob o controle dos pesquisadores que a utilizaram, o que eventualmente os impossibilitará de validá-las. Os insumos das fontes secundárias podem apresentar problemas de qualidade em função de equívocos, intencionais ou não, na forma de interação com o sujeito ou objeto primário da pesquisa, portanto devendo haver maior atenção a fim de assegurar a qualidade desses insumos da pesquisa (DE SORDI, 2012)

Exemplificando os conceitos e suas diferenças, a fonte primária é o insumo obtido através de entrevista sobre uma determinada obra diretamente com o autor, e a fonte secundária os insumos obtidos por uma entrevista junto a sua esposa.

Observa-se que a definição de origem da fonte, se primária ou secundária, depende também do contexto. Segundo De Sordi et al (2012) ,trata-se de uma questão relacional de quanto próximas as evidências fornecidas pela fonte estão do objeto ou do sujeito da pesquisa, segundo o objetivo da pesquisa em questão.

2.3 Procedimento para a obtenção dos conteúdos das pesquisas

A seguir, serão abordados os procedimentos para obtenção dos conteúdos em pesquisa científica, para melhor entendimento de sua utilização dentro da proposta apresentada.

2.3.1 Colheita de conteúdo

Baptista e Cunha (2007) citam que os métodos utilizados na colheita de dados em estudos de usuários estão relacionados ao tipo de abordagem, qualitativa ou quantitativa. Sendo assim, os questionários são utilizados em estudos quantitativos (que podem ter questões abertas que colem dados qualitativos) e entrevistas e observações em estudos qualitativos, são os métodos mais utilizados: questionário, entrevista, observação indireta, observação participante e análise de conteúdo.

Usa-se mais o método de entrevista para colher informações. Tal método pede uma atenção permanente dos autores aos seus objetivos, obrigando-os a colocar-se intensamente à escuta do que é dito, a refletir sobre a forma sobre o conteúdo da fala do entrevistado. Pede-se também uma observação dos tons, ritmos e expressões gestuais que acompanham ou mesmo substituem essa fala (BRANDÃO, 2000) assim como a interação entre duas ou mais pessoas. Trata-se de uma conversação dirigida a um propósito definido, não pela da conversação em si, pois esta última é mantida pelo próprio prazer de estabelecer contato sem ter o objetivo final de trocar informações, ou seja, diminuir as incertezas acerca do que o interlocutor diz (HAGUETE, 2001, p.7).

Há duas modalidades de entrevista: a face a face e a mediada. A primeira se refere àquela em que entrevistador e entrevistado se encontram um diante do outro e estão sujeitos às influências verbais (o que é dito ou perguntado), às não-verbais (pausas e silêncios, movimentos corporais e volume e tom de voz), e às decorrentes da visualização das reações faciais do interlocutor.

A segunda modalidade inclui as entrevistas feitas por telefone, por computador e por questionário, também sujeitas as mesmas influências verbais e não-verbais, mas de modo diferenciado, em especial quando não permitem a visualização das reações faciais do interlocutor. Em relação a sua estruturação, por sua vez, as entrevistas podem ser estruturadas, semiestruturadas ou não estruturadas. As entrevistas estruturadas ou fechadas são utilizadas, frequentemente, em pesquisas quantitativas e experimentais. A preocupação é com o ajuste do roteiro às hipóteses previamente definidas, a padronização da apresentação de pergunta se a limitação das opções de respostas para facilitar o planejamento das condições experimentais e do tratamento estatístico dos dados (FRASER; GONDIM, 2004).

Segundo Bartholomew; Henderson; Márcia (2000, apud Fraser 2004) as entrevistas mais comumente utilizadas nas pesquisas qualitativas são as semiestruturadas e não estruturadas. A opção por uma delas está relacionada com o nível de objetividade que o autor pretende seguir, variando desde a entrevista na qual o entrevistador introduz o tema da pesquisa e deixa o entrevistado livre para discorrer sobre o mesmo, com interferências pontuais (por exemplo: relato verbal), até a entrevista um pouco mais estruturada, seguindo um roteiro de tópicos ou perguntas gerais.

A modalidade para colheita de dados é a análise do objeto artefato físico ou virtual como, por exemplo, a observação de um determinado software, descrição de suas funcionalidades ou a observação de um tecido humano para descrever determinada enfermidade.

A outra modalidade de colheita de dados é a observação, que poderá ser observação direta e participante e observação indireta ou não participante.

A observação direta é definida como uma estratégia de campo, combinando análise documental, a participação ativa com os sujeitos e observação intensiva (MOREIRA, 2004).

A observação indireta e não participante é caracterizada como aquela que o observador constrói os significados que ele supõe, sendo menos tendenciosa visto que pode ser reavaliada para incluir vários aspectos diferentes do fato (FLICK, 2004).

2.3.2 Coleta de conteúdos

O objetivo do estágio da coleta de dados é obter um exaustivo, representativo conjunto de informações relevantes. O processo de coleta frequentemente se inicia com a busca de bases acadêmicas e consultas na Internet (RANDOULPH, 2009).

Coletar insumos consiste na utilização de bases já existentes, informações e dados previamente disponíveis. Os processos de seleção, análise e julgamento dos insumos podem transformá-lo em informação relevante, para esclarecer informar e contribuir na pesquisa, como “informação com valor agregado “ (Taylor, 1982).

Os métodos de coleta de dados mais comuns nas pesquisas são :leitura de relatórios diversos provenientes de entidades governamentais e não governamentais, leitura de documentos oficiais (lei, medida provisória), leitura de artigos acadêmicos e análise de banco de dados.

2.3.3 Coleta versus colheita

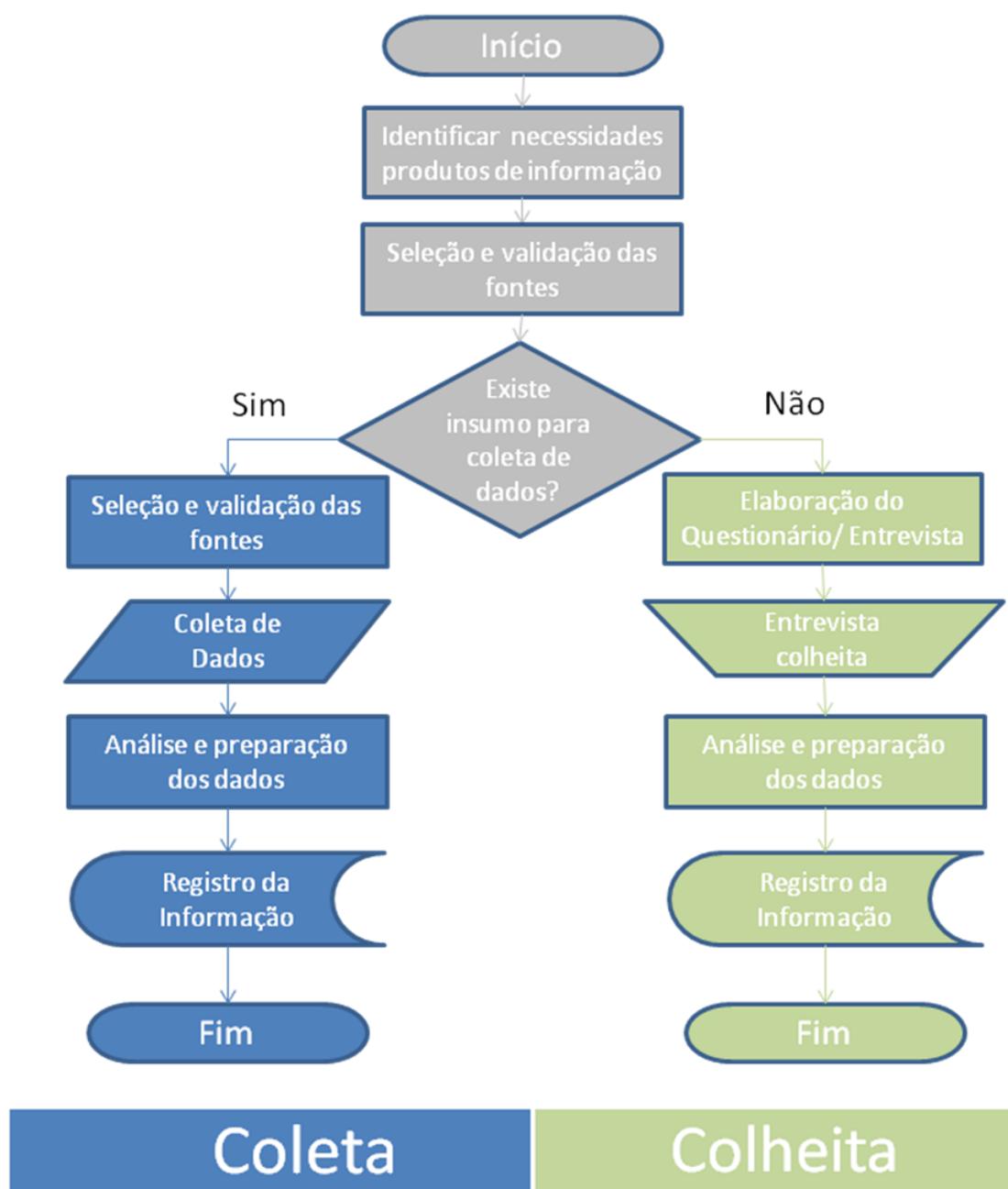
Os esforços dos autores em obter insumos para pesquisa são comparáveis aos esforços da evolução humana estudados por antropologistas: humanos nômades apenas coletavam o que a natureza oferecia a eles enquanto os humanos, estabelecidos em uma área, colhiam o que plantavam (De Sordi et al, 2012). Existem situações em que os autores simplesmente coletam dados e informações já disponíveis.

No entanto outras informações requerem maiores esforços para geração e obtenção das entradas da pesquisa, como por exemplo, o desenvolvimento e aplicação de questionários conduzindo entrevistas e planejando sessões ou grupos de trabalho.

A análise se aplica nos termos da relevância e coerência de duas instancias: ações associadas ao processo de obtenção dos insumos e as ações associadas com a preparação de cada insumo para sua efetiva utilização (DE SORDI, 2012). A Figura 1 exemplifica o fluxo de processo para a coleta e colheita para obtenção de insumos.

FIGURA 1

Procedimento para a coleta e colheita de conteúdo

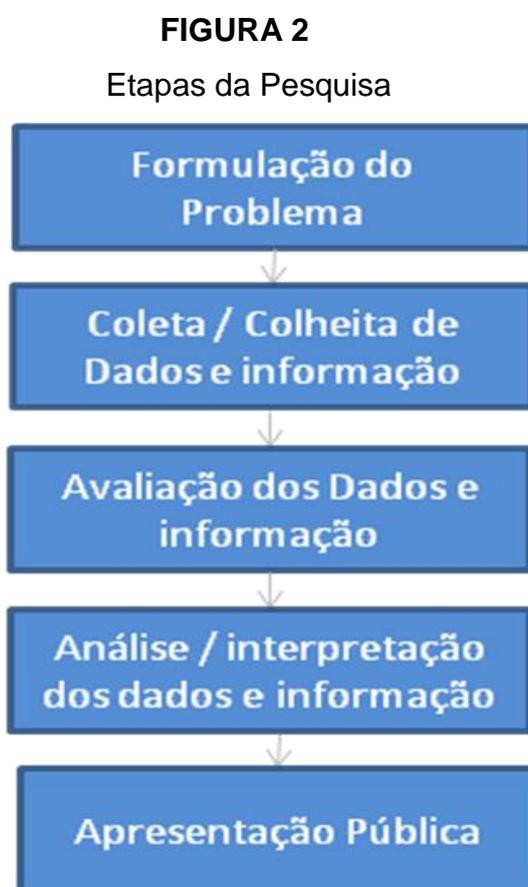


Fonte: Autor.

2.4 Etapas de pesquisa científica

Dentre os principais objetivos das pesquisas temos: integrar os resultados entre as unidades, auxiliar o entendimento ou propor determinados significados nos campos de conhecimento. Com o intuito de atingir os objetivos propostos, torna-se necessário ultrapassar etapas que direcionam determinadas questões-chave da pesquisa, legitimando sua razão e estruturando seus argumentos (Randolph, 2009).

São demonstradas na figura 2, segundo Cooper (1984) as etapas da pesquisa:



Fonte: Cooper (1984)

A seguir, veremos a exemplificação das etapas da pesquisa científica.

2.4.1 Etapa de formulação do problema

A partir do momento em que a pesquisa é identificada, o foco se altera para a formulação do problema. Esta etapa inicia-se neste primeiro estágio com a decisão de quais questões que o referencial teórico irá responder e que irão guiar o referencial teórico. Estas devem ser significativamente influenciadas pelo objetivo e foco da pesquisa.

Exemplificando, se o objetivo da pesquisa é promover uma análise crítica nos métodos de pesquisas anteriormente utilizados em determinada literatura, as questões eventualmente poderão ser: Quais os métodos de pesquisa que foram utilizados para investigar o fenômeno X? Quais as vantagens da utilização destes determinados métodos?.(Randolph, 2009).

Definiu-se neste primeiro estágio, dentro do contexto da dissertação, como aquele que contém os conteúdos para definição do problema da pesquisa.

O segundo estágio na formulação do problema é determinar os critérios de inclusão ou exclusão de conteúdos na pesquisa. Os critérios são influenciados pelo objetivo, foco e abrangência da pesquisa. Exemplificando os critérios de inclusão, apenas artigos publicados seriam considerados no ano de 2012 sobre tecnologia em uma pesquisa que delimita a abrangência em artigos publicados neste tema.

Os critérios de inclusão e exclusão devem estar explícitos e suficientemente compreensíveis com o objetivo de que qualquer insumo possa ser excluído com base em somente um dos critérios selecionados (Randolph, 2007).

Definiu-se neste segundo estágio, dentro do contexto da dissertação, como aquele que contém os conteúdos para definição da amostra da pesquisa.

2.4.2 Etapa de obtenção dos conteúdos

A finalidade desta etapa é obter um conjunto de dados e informações representativas ao objetivo e ao foco da pesquisa. Em um primeiro estágio, deve-se iniciar com uma tentativa de coletar todos os conteúdos preexistentes, descrevendo o método em detalhes para que seja possível para outros pesquisadores utilizarem procedimentos similares para alcançar idênticos resultados (RANDOLPH, 2009). A próxima etapa é filtrar os dados e informações que contém maior relação e interatividade com o foco e objetivo da pesquisa, e, em seguida, iniciar a próxima etapa da pesquisa, a avaliação dos dados e informação (NEUENDORF,2002).

2.4.3 Etapa de avaliação dos conteúdos

Nesta etapa o pesquisador inicia a extração dos conteúdos que atingem os critérios estabelecidos na formulação do problema.

Os dados a serem extraídos são determinados pelo objetivo e foco do pesquisador e os tipos de dados e procedimentos utilizados e devem ser documentados. Comumente utiliza-se o método de codificação da informação coletada, através de planilhas ou outros meios físicos para que auxiliem a compreensão e organização da informação coletada, permitindo extrair e quantificar os dados e informações o que poderá guiar as conclusões da pesquisa (Randolph, 2009)

2.4.4 Etapa de análise e interpretação dos conteúdos

Nesta etapa o pesquisador colocará sentido em todos os dados e informações extraídos, eventualmente integrando-os e discutindo-os.

Definiu-se neste estágio, dentro do contexto da dissertação, como aquele que contém os conteúdos para a parte analítica da pesquisa.

2.4.5 Etapa de apresentação dos conteúdos

Ainda segundo Randolph (2009) nesta etapa o autor definirá as informações relevantes a serem demonstradas na pesquisa. São comumente organizadas e demonstradas seguindo a seguinte sequência : Histórico, conceito e metodologia.

O passo seguinte é a revisão, geralmente dada ao supervisor e posteriormente a outros especialistas no campo de estudo pesquisado.

3 PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

A pesquisa caracteriza-se como um estudo exploratório, que visa a proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo mais explícito.

3.1 Métodos utilizados na pesquisa

Como critério de pesquisa para identificação das publicações referentes às micro e pequenas empresas, ocorridas entre Janeiro de 2007 a Dezembro 2012. No primeiro nível de análise, considerou-se como critério os títulos de periódicos citados no documento Web Qualis da CAPES para área de Administração.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) utiliza um conjunto de procedimentos para estratificar a qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação brasileiros, o Web Qualis.

A classificação de periódicos passa por um processo anual de atualização, quando estes veículos são classificados em estratos indicativos de qualidade, e o A1 passa a ser o mais importante e C de menor importância. O aplicativo que permite a classificação e consulta ao Qualis das áreas, bem como a divulgação dos critérios utilizados para classificação é o Web Qualis (<http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>, recuperado em 15, janeiro, 2013).

Considerando que o Web Qualis afere a qualidade dos títulos de periódicos eleitos como canais preferenciais de publicação dos autores da área, estes títulos converteram-se em importante fonte de informação a ser investigada (MATTOS; FRAGA, 2010). Dentre 318 revistas com classificação A1, B1, A2, B2 consultadas em novembro de 2012 para o período de 2007 a 2012 apenas 95 tratam do tema micro e pequenas empresas.

Foram selecionados os periódicos de acordo com a avaliação proveniente do Web Qualis, consultado na página da internet <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/ConsultaPeriodicos.faces> em 26/11/2012.

Através do método de leitura scanning, realizada automaticamente pelo software de busca e seleção das bases de dados do site Web Qualis, os seguintes critérios foram configurados no software de busca e seleção: a) Revistas de Administração de Empresa; b) revistas com classificação A1, B1, A2, B2.

A identificação dos periódicos pertinentes foi realizada em novembro de 2012. Foram identificados inicialmente 318 títulos de periódicos com classificação entre A1 e B2 selecionados de acordo com a relevância dos periódicos.

No segundo nível de análise relacionado aos periódicos, foi realizada análise dos títulos software Excel a leitura tipo skimming, que caracteriza como uma leitura rápida com foco nas informações desejadas e com reduzida atenção a informações irrelevantes (Masson, 1983) por revistas especificamente relacionadas à Administração de Empresas em seu título ou contexto. Como resultado desta pesquisa foram identificados 54 periódicos, classificadas como não havendo resultados para revistas A1, 11 resultados para revistas A2 23 resultados para revistas B1 e 10 resultados para revistas e B2.

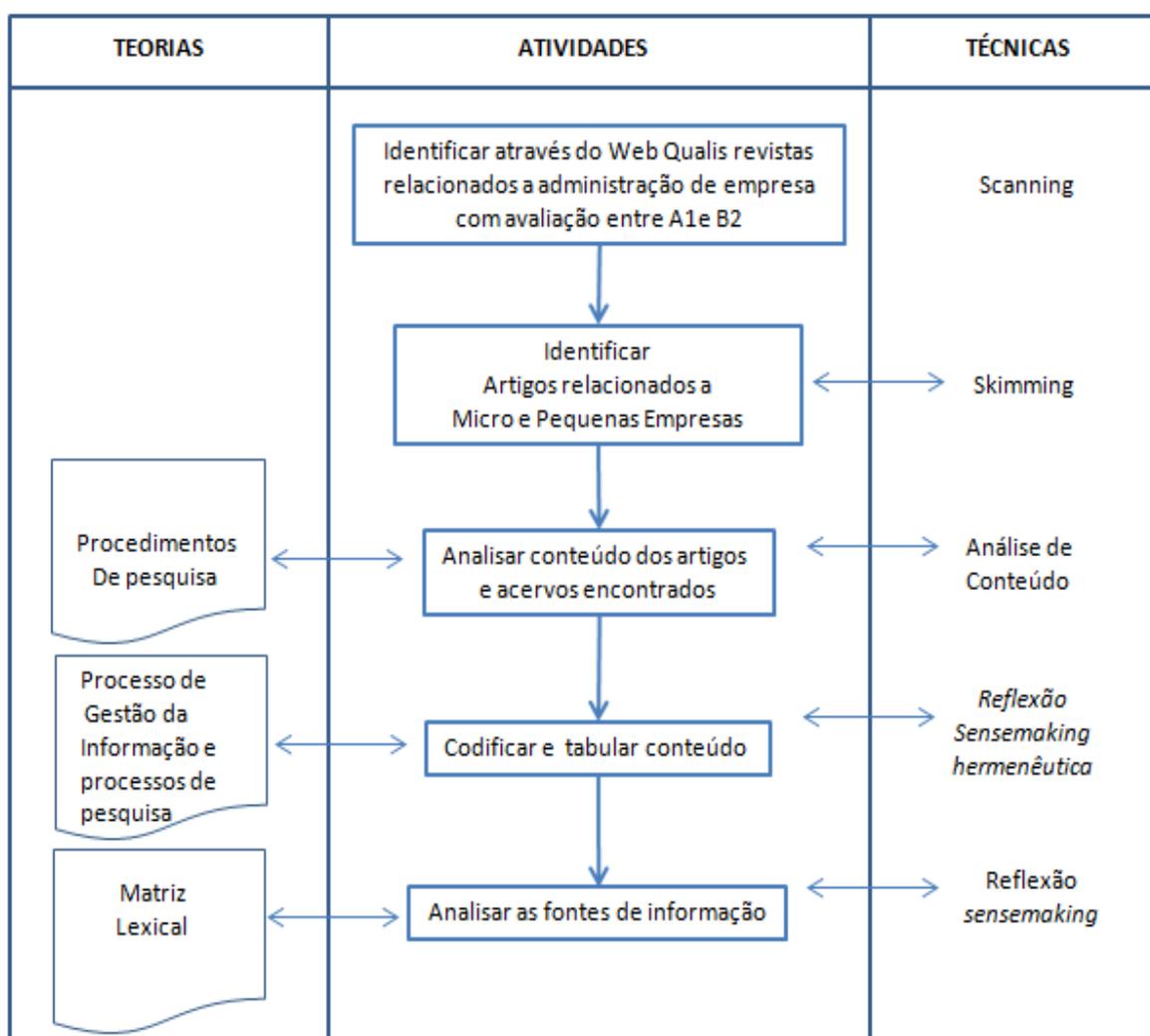
O terceiro nível de análise ao adentrar individualmente no conteúdo dos periódicos, através de leitura intensiva e técnica de análise de conteúdo, buscou-se selecionar revistas em que o objeto principal esteja relacionado à Administração de Empresas .

A análise de conteúdo é um conjunto de técnicas para análise das comunicações que permitem a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens. A análise de conteúdo é composta por três etapas: pré análise, exploração da matéria, e tratamento dos resultados. (BARDIN, 2009)

Como resultado, foram selecionadas 23 periódicos com as seguintes classificações: nenhum periódico classificado no estrato A1; 8 periódicos

classificados no estrato A2, 13 classificadas no estrato B1 e 2 classificados no estrato B2.

FIGURA 3
Esquematização da elaboração da pesquisa.



Fonte : Elaborada pelo autor.

3.2 Procedimentos operacionais para a pesquisa dos artigos

É realizado pelo método de leitura scanning, automaticamente pelo software de busca e seleção dos sites nos periódicos selecionados. Configurou-se no software nos campos Título; Título e Texto; Título e Subject, filtrados entre janeiro 2007 a Dezembro 2012.

- a) **“Micro e Pequenas Empresas”**
- b) **“Pequenas e Médias Empresas”**
- c) **“Pequenas Empresas”**
- d) **“Micro Empresa”**
- e) **“Small Business”**
- f) **“Small and Medium Business”**

O Scielo – Scientific Electronic Library Online <http://www.scielo.br> é uma biblioteca virtual de revistas científicas brasileiras em formato eletrônico. O Scielo organiza e publica textos completos de revistas na Internet / Web, assim como produz e publica indicadores do seu uso e impacto (PACKER, 1998). Em um universo de 1.590 artigos com a palavra administração de acordo com busca no Scielo em dezembro 2012 para o período de 2007 a 2012, apenas 40 artigos se referiam às micro e pequenas empresas.

Realizou-se também a pesquisa através da ferramenta de busca de artigos acadêmicos Scielo, configurado exatamente nos mesmos termos, nas revistas classificadas nos critérios A1 a B2 conforme tópico (). Como resultado da pesquisa, foram selecionados 76 artigos, classificados conforme a seguir: 43 artigos (56,6%) procedentes de 8 revistas estratificadas como A2; 28 artigos procedentes de 13 revistas estratificadas como B1 (36,8%); e 5 (6,6%) artigos procedentes de 2 revistas estratificadas como B2 conforme quadro 2.

**QUADRO 2 -
Estratos Web Qualis e Artigos publicados**

ISSN	Título do Periódico	Estrato Web Qualis	Artigos publicados
0104-530X	Gestão & Produção (UFSCAR. Impresso)	A2	22
1982-7849	RAC. Revista de Administração Contemporânea	A2	10
0034-7612	Revista de Administração Pública	A2	4
1676-5648	RAE Eletrônica (Online)	A2	1
1807-734X	BBR. Brazilian Business Review (português. Online)	A2	2
0034-7140	Revista Brasileira de Economia (Impresso)	A2	1
1808-057X	Revista Contabilidade & Finanças (Online)	A2	2
1984-9230	Organizações & Sociedade (Online)	A2	1
A2 Total			43 (56,5%)
1809-2039	RAI : Revista de Administração e Inovação	B1	9
1678-6971	RAM. Revista de Administração Mackenzie (Online)	B1	5
0103-6513	Produção	B1	2
1983-7488	RAUSP-e (São Paulo)	B1	2
1983-0807	Revista Brasileira de Gestão de Negócios (Online)	B1	2
1415-6555	Revista de Economia Contemporânea (on line)	B1	1
1984-6142	Revista de Administração (SP Online)	B1	1
1679-3951	Cadernos EBAPE.BR (FGV)	B1	1
0104-0618	Economia e Sociedade (UNICAMP. Impresso)	B1	1
0103-863X	Paideia (USP. Ribeirão Preto. Impresso)	B1	1
0080-2107	Revista de Administração (FEA-USP)	B1	1
1516-3865	Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC)	B1	1
1809-4538	Revista de Economia Política (Online)	B1	1
B1 Total			28 (36,8%)
1676-1901	Revista Produção Online	B2	4
1516-9103	Gestão & Planejamento (Salvador)	B2	1
B2 Total			5 (6,6%)
Total geral			76

Fonte: Autor

3.3 Dimensões para análise e codificação dos artigos

Realizar-se-á através do processo de leitura intensiva dos artigos a atividade da análise de conteúdo. Os códigos definidos para análise de conteúdo, estão descritos na QUADRO 4 e detalhados abaixo :

- **Natureza do conteúdo [2.1]:** classificado como dado [2.1.1] ou informação [2.2.2].
- **Procedimento para obtenção do conteúdo [2.3] :** poderá ser classificado, na categoria de colheita de conteúdos [2.3.1] como: análise de artefato, entrevista, questionário, observação indireta, observação participante. Na categoria de coleta de conteúdos [2.3.2] incluem as seguintes classificações: análise de banco de dados, leitura de relatórios, leitura de artigos acadêmicos, leitura de documento oficial (lei).
- **Fonte provedora do conteúdo [2.2]** classificado como Entidades diversas, Empresários e órgãos públicos e privados, totalizando 19 fontes.
- **Distanciamento da fonte [2.2]** Primário [2.2.1] e Secundário [2.2.2]
- **Finalidade / Propósito do conteúdo [2.1] :** a utilização que autores dos artigos acadêmicos deram ao insumo. Classificados em três categorias: conteúdo para a parte analítica da pesquisa, conteúdo para a definição da amostra da pesquisa, conteúdo para a definição do problema de pesquisa.
- **Áreas temáticas da gestão ao qual o conteúdo está vinculado**
Estratégia, Organização / Métodos e Análise de Sistemas, Estudos Organizacionais, Gestão de Pessoas, Administração de Produção, Logística, Finanças, Inovação, Marketing, Meio Ambiente.

QUADRO 4
Dimensões para análise e codificação dos artigos

Natureza do conteúdo	Procedimento para obtenção do conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Distanciamento da fonte	Finalidade / Propósito do conteúdo	Áreas temáticas da gestão ao qual o conteúdo está vinculado
<ul style="list-style-type: none"> • Dado • Informação 	<ul style="list-style-type: none"> • análise de artefato • entrevista • questionário • observação indireta • observação participante • análise de banco de dados • leitura de relatórios • leitura de artigos acadêmicos • leitura de documento oficial 	<ul style="list-style-type: none"> • Nominal 	<ul style="list-style-type: none"> • Primário • Secundário 	<ul style="list-style-type: none"> • Definição do problema da pesquisa • Para a parte analítica da pesquisa • Definição de amostra da pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> • Finanças • Estratégia • Estudo Organizacional • Gestão de Pessoas • Inovação • Meio Ambiente • Administração da • Produção • Marketing • Organização e Método de Sistemas • Logística

3.4 Matriz Temática

Foi elaborada uma matriz temática utilizando-se o software Excel descrevendo as classificações conforme tópico 3.3. A matriz conta 267 linhas por 10 colunas, em que adicionalmente os artigos foram codificados respectivamente por ordem de relevância dos periódicos, ordem cronológica das revistas selecionadas e ordem cronológica de publicação dos artigos selecionados.

Nesta primeira análise foi realizada a classificação inicial dos artigos, análise esta que foi aprofundada posteriormente através de codificação conforme descrito no capítulo 3.5.

QUADRO 3

Amostra da codificação dos artigos:

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
A20101	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	Proposta para(re)organização das atividades do
	Insumos voltados para a análise do objetivo da	Micro Empresário	entrevista, relatório	Estudos Organizacionais	Próprio	Processo de Desenvolvimento de Produto
A20102	Definir Universo / amostra da	SEBRAE	Documentação	Finanças	< http://www.sebrae.co	Discutir as dificuldades enfrentadas pelas pequenas e médias empresas brasileiras (PMEs) para a aquisição dos bens de capital necessários à atualização de sua base tecnológica
	Definir Universo / amostra da	Secretaria da Receita Federal	Documentação		BRASIL. Lei 9.841 de 05 de	
	Definir Universo / amostra da	BNDES	Documentação		BNDES. Porte de empresa.	
	Insumos voltados para a análise do	SEBRAE	Documentação		SEBRAE. O financiamento	
	Insumos voltados para a análise do	Micro Empresário	Aplicação de Entrevista		Próprio	
	Insumos voltados para a análise do	SEBRAE	Documentação		Próprio	
A20103	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	Proposta para(re)organização das atividades do
	Insumos voltados para a análise do objetivo da	Micro Empresário	entrevista, relatório	Estudos Organizacionais	Próprio	Processo de Desenvolvimento de Produto

3.5 Análise Matricial através de software de análise qualitativa

Os softwares de análise qualitativa têm como objetivo criar categorias, codificar, filtrar, fazer buscas e questionar os dados para responder as perguntas da investigação. As vantagens mais relevantes para a utilização do software é permitir pesquisas múltiplas e complexas sobre o relacionamento dos dados, proporcionar a estrutura formal das anotações para futuras análises e garantir a melhor portabilidade do material (WEITZMAN, 2000; LACEY e LUF ,2001).

Através da análise Matriz Lexical, trata-se do conjunto de técnicas de análise de conteúdo visando a obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 2009).

Para efetuar esta análise foi utilizado o software de análise quantitativa Atlas TI e o software Microsoft Excel para criação da matriz que permitiu o cruzamento das informações.

As informações detalhadas podem ser encontradas no apêndice 2 e o resumo dos resultados mais relevantes no capítulo 4.

4 Resultados

Foram codificados 240 unidades de contexto, classificadas em 6 dimensões para cada uma unidade, categorizadas em natureza do conteúdo [2.1], procedimento para obtenção do conteúdo [2.3], fonte provedora do insumo [2.2], distanciamento da fonte [2.2], finalidade do conteúdo [2.1] e natureza do conteúdo. Foi contabilizados na pesquisa um total de 1.440 unidades de registros

Através de análise matricial em um primeiro estágio, elaborada no software Atlas TI ,e posteriormente categorizada em planilha, foram efetuados os cruzamentos dos dados com todas as categorias.

Os resultados serão apresentados inicialmente relacionando os “procedimentos para obtenção do conteúdo” com “fonte provedora de conteúdo” e “natureza de conteúdo”.

Posteriormente explora-se “finalidade de conteúdo” e mais especificamente nas seções 4.8, 4.9 e 4.10 trata de análise tridimensional e individualmente cada dimensão da “finalidade de conteúdo” com o “procedimento para obtenção do conteúdo” e “fonte provedora de conteúdo”

4.1 “Procedimento para obtenção do conteúdo” e “fonte provedora do conteúdo”

As categorias de “procedimento para obtenção o conteúdo” que se destacam com maior incidência são “leitura de artigo acadêmico” (37,9%), “leitura de Relatório” (25%), “questionário” (12,9%) e “entrevista” (11,3%), conforme TABELA 3.

Observa-se ainda no TABELA 3 que os conteúdos provenientes da categoria “micro empresário” (29,6%) foram obtidos principalmente através de procedimentos para obtenção “questionário” (12,9%) e “entrevista” (10,4%),o que caracteriza a incidência de colheita de conteúdo [2.3.1] por parte dos pesquisadores.

As fontes provedoras de conteúdo “SEBRAE” (22,5%) e “artigo acadêmico” (24,2%) também se destacam como as fontes provedoras de conteúdo mais utilizadas. Neste caso evidencia-se que também houve coleta de conteúdo, obtida através de leitura de artigos acadêmicos como também diretamente nos relatórios, especificamente no caso do “SEBRAE” (15,8%), conforme demonstrado no TABELA 3.

Destaca-se neste cenário a baixa incidência do procedimento de obtenção de conteúdos “análise de artefatos“, com a ocorrência nos artigos A20117, A20124, A20701 e B11301 (vide apêndice 1), que em todos os casos, propuseram determinados artefatos, através de protótipos físicos e software, para implementação em micro e pequenas empresas.

Outra baixa incidência que o destaque torna relevante é do procedimento de obtenção de conteúdos “análise de banco de dados”, observada apenas nos artigos A20104, A20112, A20304, A20401, A20504 (duas vezes)

TABELA 3
Procedimento para obtenção do conteúdo e fonte
provedora do conteúdo

Procedimento para obtenção do Conteúdo	Fonte Provedora de Conteúdo														Total	
	Micro Empresário		Artigo Acadêmico		SEBRAE		Lei		IBGE		Software de simulação		Outros			
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Leitura de Artigo Acadêmico	0	0,0 %	58	24,2 %	15	6,3 %	1	0,4 %	2	0,8 %	0	0,0 %	15	6,3 %	91	37,9 %
Leitura de Relatório	0	0,0 %	0	0,0 %	38	15,8 %	2	0,8 %	8	3,3 %	0	0,0 %	12	5,0 %	60	25,0 %
Questionário	31	12,9 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	31	12,9 %
Entrevista	25	10,4 %	0	0,0 %	1	0,4 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	1	0,4 %	27	11,3 %
Observações Diretas	8	3,3 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	8	3,3 %
Análise de banco de dados	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	6	2,5 %	6	2,5 %
Leitura de Documento Oficial	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	5	2,1 %	0	0,0 %	0	0,0 %	1	0,4 %	6	2,5 %
Observações Participantes	6	2,5 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	6	2,5 %
Análise de Artefato	1	0,4 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	4	1,7 %	0	0,0 %	5	2,1 %
Total	71	29,6 %	58	24,2 %	54	22,5 %	8	3,3 %	10	4,2 %	4	1,7 %	35	14,6 %	240	100,0 %

4.2 “Procedimento para obtenção de conteúdo” e “natureza do conteúdo”

Dentre os procedimentos para obtenção de conteúdo, a categoria “leitura de artigo acadêmico” (37,5%), e a categoria “leitura de relatório”(18,8%), foram os mais utilizados.

Torna-se relevante destacar a baixa incidência na obtenção de conteúdo de natureza da categoria “dado”(9,6%), conforme demonstrado no TABELA 4. As ocorrências relacionadas à categoria “dado” foram principalmente obtidas através da categoria “leitura de relatórios”, provenientes de fontes diversas, relacionadas a órgãos de apoio a micro empresas como SEBRAE ou ligadas diretamente ao governo, como IBGE e Ministério do Trabalho.

Especificamente ainda na categoria “dado” destaca-se a obtenção de conteúdo por intermédio de “banco de dados”, com reduzida utilização pelos pesquisadores (2,5%), apenas nos artigos da amostra (descritos no apêndice B) :Rieg, Alves (2009) ; Mello, Amorim, Bandeira (2008); Zouain (2011), Burkowski, Perobelli, Zanini (2009) ;Camargos et al (2010), que em comum são provenientes de periódicos de extrato A2, de melhor classificação dentre os artigos pesquisados.

Ainda se nota um caso incomum específico na dimensão “ procedimento para obtenção do conteúdo” , categoria “leitura de artigo acadêmico” a incidência única da categoria “dado”, proveniente do artigo A0201, extraída de um artigo em um banco de dados do Banco Mundial.

TABELA 4

Procedimento para obtenção do conteúdo e natureza do conteúdo

Procedimento para obtenção do conteúdo	Natureza do Conteúdo				Total	
	Informação		Dado			
	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Leitura de Artigo Acadêmico	90	37,5 %	1	0,4 %	91	37,9 %
Leitura de Relatório	45	18,8 %	15	6,3 %	60	25,0 %
Questionário	31	12,9 %	0	0,0 %	31	12,9 %
Entrevista	27	11,3 %	0	0,0 %	27	11,3 %
Observação indireta	7	2,9 %	1	0,4 %	8	3,3 %
Análise de banco de dados	0	0,0 %	6	2,5 %	6	2,5 %
Leitura de Documento Oficial	6	2,5 %	0	0,0 %	6	2,5 %
Observação Participante	6	2,5 %	0	0,0 %	6	2,5 %
Análise de Artefato	5	2,1 %	0	0,0 %	5	2,1 %
Total	217	90,4 %	23	9,6 %	240	100,0 %

4.3 “Fonte provedora do conteúdo” e “natureza do conteúdo” :

Relacionando as dimensões “fonte provedora de conteúdo” e natureza de conteúdo” observa-se a maior incidência da categoria “informação” nos artigos pesquisados, com participação de 90,4% enquanto a categoria “dado” obteve uma participação reduzida de 9,6%.

A categorias “micro empresário” (29,6%), “artigos acadêmicos” (24,2%) e “ SEBRAE” (22,5%) destacaram-se com maior incidências, e notadamente acima de outras fontes de acervos presentes nas pesquisas conforme destacado no TABELA 5.

A dimensão “natureza de conteúdo”, inserida na categoria “dados” notadamente foi menos obtida pelos pesquisadores em relação à informação, como já destacado acima, e sua incidência relaciona-se principalmente com as categorias “SEBRAE” (2,5%) e o IBGE (1,7%)

Neste contexto destaca-se ainda a incidência reduzida em relação a totalidade dos registros da obtenção de conteúdo relacionado a acervos provenientes de instituições governamentais, que somadas -

- Secretaria de Comercio Exterior, Ministério do Desenvolvimento, Ministério da Cultura e Tecnologia, Junta Comercial de Santa Catarina, Secretaria da Receita Federal, Ministério do Trabalho e Emprego, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e as Leis, participam apenas de 12,5% do total pesquisado.

TABELA 5
Fonte provedora do conteúdo e natureza do conteúdo

Fonte provedora do conteúdo	Natureza do conteúdo					
	Informação		Dado		Total	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Micro Empresário	70	29,2 %	1	0,4 %	71	29,6 %
Artigo Acadêmico	58	24,2 %	0	0,0 %	58	24,2 %
SEBRAE	48	20,0 %	6	2,5 %	54	22,5 %
IBGE	6	2,5 %	4	1,7 %	10	4,2 %
Lei	8	3,3 %	0	0,0 %	8	3,3 %
Software de simulação	4	1,7 %	0	0,0 %	4	1,7 %
BNDES	3	1,3 %	0	0,0 %	3	1,3 %
Consultoria	1	0,4 %	2	0,8 %	3	1,3 %
BDGM ¹	0	0,0 %	2	0,8 %	2	0,8 %
Livros	2	0,8 %	0	0,0 %	2	0,8 %
Ministério do Trabalho e Emprego	0	0,0 %	2	0,8 %	2	0,8 %
RAIS ²	2	0,8 %	0	0,0 %	2	0,8 %
Secretaria da Receita Federal	2	0,8 %	0	0,0 %	2	0,8 %
ABIMH ³	1	0,4 %	0	0,0 %	1	0,4 %
ABIM ⁴	1	0,4 %	0	0,0 %	1	0,4 %
Banco Mundial	0	0,0 %	1	0,4 %	1	0,4 %
CIRJ ⁵	0	0,0 %	1	0,4 %	1	0,4 %
Comissão Europeia	1	0,4 %	0	0,0 %	1	0,4 %
CODERP ⁶	0	0,0 %	1	0,4 %	1	0,4 %
Revista	1	0,4 %	0	0,0 %	1	0,4 %
Departamento Estado da China	1	0,4 %	0	0,0 %	1	0,4 %
Economia de Comunhão do Brasil	1	0,4 %	0	0,0 %	1	0,4 %
FIESP ⁷	1	0,4 %	0	0,0 %	1	0,4 %
FINEP ⁸	0	0,0 %	1	0,4 %	1	0,4 %
IBGM ⁹	1	0,4 %	0	0,0 %	1	0,4 %
Jornal	1	0,4 %	0	0,0 %	1	0,4 %
Junta Comercial de Santa Catarina	0	0,0 %	1	0,4 %	1	0,4 %
Microsoft Business Solution	1	0,4 %	0	0,0 %	1	0,4 %
Ministério da Cultura e Tecnologia	1	0,4 %	0	0,0 %	1	0,4 %

Ministério do Desenvolvimento	1	0,4 %	0	0,0 %	1	0,4 %
Secretaria de Comércio Exterior	1	0,4 %	0	0,0 %	1	0,4 %
SENAI	0	0,0 %	1	0,4 %	1	0,4 %
Total	217	90,4 %	23	9,6 %	240	100,0 %

4.4 “Finalidade do conteúdo” e “natureza do conteúdo”

Em relação à finalidade do conteúdo e sua natureza, a categoria “informação” foi percentualmente (90,4%) mais utilizada pelos pesquisadores para todas as finalidades do conteúdo, destacando-se a utilização para as categorias “definição do problema da pesquisa” (41,7%) e “parte analítica da pesquisa” (37,1%) conforme destacado no TABELA 6.

A natureza de conteúdo “dado” mostrou-se pouco presente (2,5%) comparada à “informação” (37,1%) para a “parte analítica da pesquisa” e “definição do problema da pesquisa”, estando mais presente na “definição do problema da pesquisa” (4,2%).

TABELA 6
Finalidade do Conteúdo e Natureza do Conteúdo

Finalidade do Conteúdo	Natureza do Conteúdo				Total	
	Informação		Dado			
	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Definição do problema da pesquisa	100	41,7 %	10	4,2 %	110	45,8 %
Parte analítica da pesquisa	89	37,1 %	6	2,5 %	95	39,6 %
Definição da amostra da pesquisa	28	11,7 %	7	2,9 %	35	14,6 %
Total	217	90,4 %	23	9,6 %	240	100,0%

-
- ¹ Banco de desenvolvimento de Minas Gerais
 - ² Relação anual de informações sociais
 - ³ Associação Brasileira de indústria Médica Hospitalar
 - ⁴ Associação brasileira de músicos independentes
 - ⁵ Cadastro Industrial do Rio de Janeiro
 - ⁶ Cadastro Industrial do Rio de Janeiro
 - ⁷ Companhia de desenvolvimento Econômico de Ribeirão Preto

⁸ Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

⁹ Financiadora de estudos e projetos

¹⁰ Instituto brasileiro de gemas e metais

4.5 “Finalidade de conteúdo” e “distanciamento da fonte”

Observa-se a utilização da “fonte secundária” principalmente para a “definição de problema da pesquisa” (45%) e “definição da amostra da pesquisa” (13,8%) enquanto a “fonte primária” é a mais utilizada para a “parte analítica da pesquisa” (29,6%).

Importante ressaltar que para o total dos conteúdos que foram utilizados pelos pesquisadores, a “fonte secundária” obteve maior participação (68,8%) ainda que a “fontes primária” também obteve participação relevante (31,3%), conforme demonstrado no TABELA 7.

TABELA 7

Finalidade do Conteúdo e distanciamento da fonte

Finalidade do Conteúdo	Distanciamento da fonte				Total	
	Secundária		Primária			
	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Definição do problema da pesquisa	108	45,0 %	2	0,8 %	110	45,8 %
Parte analítica da pesquisa	24	10,0 %	71	29,6 %	95	39,6 %
Definição da amostra da pesquisa	33	13,8 %	2	0,8 %	35	14,6 %
Total	165	68,8 %	75	31,3 %	240	100,0 %

4.6 “Finalidade de conteúdo” e “área temática da administração”

Observa-se a concentração de conteúdos utilizados nas áreas de “finanças” (27,5%) e “estratégia” (25,4%) para todas as categorias de “finalidade de conteúdo”, conforme demonstrado no TABELA 8.

Importante ressaltar a menor utilização de conteúdos relacionados a “inovação” (9,2%), “meio ambiente” (5,2%), “administração de produção” (3,3%), “Marketing” (3,3%), “Organização e métodos de sistema” (2,5%) e “logística” (0,4%), o que representa uma importante lacuna na utilização destas áreas nas pesquisas relacionadas a micro e pequenas empresas.

TABELA 8
Finalidade do Conteúdo e área temática da administração

Área temática da administração	Finalidade do conteúdo						Total	
	Definição da amostra da pesquisa		Definição do problema da pesquisa		Parte analítica da pesquisa			
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Finanças	34	14,2 %	21	8,8 %	11	4,6 %	66	27,5 %
Estratégia	24	10,0 %	29	12,1 %	8	3,3 %	61	25,4 %
Estudo Organizacional	18	7,5 %	6	2,5 %	10	4,2 %	34	14,2 %
Gestão de Pessoas	13	5,4 %	6	2,5 %	3	1,3 %	22	9,2 %
Inovação	8	3,3 %	14	5,8 %	0	0,0 %	22	9,2 %
Meio Ambiente	7	2,9 %	4	1,7 %	1	0,4 %	12	5,0 %
Administração da Produção	1	0,4 %	6	2,5 %	1	0,4 %	8	3,3 %
Marketing	3	1,3 %	5	2,1 %	0	0,0 %	8	3,3 %
Organização e Método de Sistemas	2	0,8 %	3	1,3 %	1	0,4 %	6	2,5 %

Logística	0	0,0 %	1	0,4 %	0	0,0 %	1	0,4 %
Total	110	45,8 %	95	39,6 %	35	14,6 %	240	100,0 %

4.7 “Fonte provedora do conteúdo” e “finalidade do conteúdo”

Relacionando a fonte provedora do conteúdo e a finalidade para quais os pesquisadores a utilizaram é possível definir bem as características para cada finalidade, conforme descrito abaixo e no TABELA 9.

Para categoria “definição do problema da pesquisa”:

Esta é a categoria dentro da dimensão de “finalidade de conteúdo” em que se observa que os pesquisadores trouxeram mais conteúdos aos artigos (46,7%). Nota-se que a categoria “artigo acadêmico” foi a mais utilizada, com 21,3%, seguida pelo “SEBRAE” (13,3%) e “IBGE” (3,8%) o que caracteriza que os pesquisadores utilizaram o método de coleta de informações para as questões pertinentes a esta seção.

Parte categoria “ parte analítica da pesquisa”:

Os conteúdos provenientes das fontes diversas para a finalidade “parte analítica da pesquisa” é quantitativamente significativa (39.2%). Nota-se forte disparidade relacionada à dimensão “Fonte provedora de conteúdo”, com a participação quase que total para esta fase da pesquisa com 27.9%, a categoria “micro empresário” inserida na dimensão “fonte provedora de insumo” e eleva esta a maior fonte de conteúdo que foi trazida pelos pesquisadores, o que caracteriza a colheita de conteúdo justamente na seção mais relevante dos artigos.

Para categoria “definição da amostra da pesquisa”:

Esta foi a categoria com menos conteúdo trazidas pelos pesquisadores, com apenas 14.2% . Nesta categoria destacam-se as categorias “SEBRAE” com 5.4% e “Lei” com 2.1% sobre o total, informação relevante da perspectiva

representatividade que será avaliada na próxima seção de discussão de resultados.

TABELA 9
Fonte Provedora do conteúdo e finalidade do conteúdo

Fonte Provedora do Conteúdo	Finalidade do Conteúdo						Total	
	Definição do problema da pesquisa		Parte analítica da pesquisa		Definição da amostra da pesquisa			
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Micro Empresário	2	0,8 %	67	27,9 %	2	0,8 %	71	29,6 %
Artigo Acadêmico	51	21,3 %	5	2,1 %	2	0,8 %	58	24,2 %
SEBRAE	32	13,3 %	9	3,8 %	13	5,4 %	54	22,5 %
IBGE	9	3,8 %	0	0,0 %	1	0,4 %	10	4,2 %
Lei	3	1,3 %	0	0,0 %	5	2,1 %	8	3,3 %
Software de simulação	0	0,0 %	4	1,7 %	0	0,0 %	4	1,7 %
BNDES	1	0,4 %	1	0,4 %	1	0,4 %	3	1,3 %
Consultoria	1	0,4 %	1	0,4 %	1	0,4 %	3	1,3 %
BDGM	0	0,0 %	1	0,4 %	1	0,4 %	2	0,8 %
Livros	0	0,0 %	2	0,8 %	0	0,0 %	2	0,8 %
Ministério do Trabalho e Emprego	1	0,4 %	0	0,0 %	1	0,4 %	2	0,8 %
RAIS	2	0,8 %	0	0,0 %	0	0,0 %	2	0,8 %
Secretaria da Receita Federal	2	0,8 %	0	0,0 %	0	0,0 %	2	0,8 %
ABIMH	0	0,0 %	0	0,0 %	1	0,4 %	1	0,4 %
ABIM	0	0,0 %	0	0,0 %	1	0,4 %	1	0,4 %
Banco Mundial	0	0,0 %	1	0,4 %	0	0,0 %	1	0,4 %
CIRJ	0	0,0 %	0	0,0 %	1	0,4 %	1	0,4 %
Comissão Europeia	1	0,4 %	0	0,0 %	0	0,0 %	1	0,4 %
CODERP	0	0,0 %	0	0,0 %	1	0,4 %	1	0,4 %
Revista	0	0,0 %	0	0,0 %	1	0,4 %	1	0,4 %
Departamento Estat. da China	1	0,4 %	0	0,0 %	0	0,0 %	1	0,4 %
Economia de Comunhão do Brasil	1	0,4 %	0	0,0 %	0	0,0 %	1	0,4 %
FIESP	0	0,0 %	1	0,4 %	0	0,0 %	1	0,4 %
FINEP	0	0,0 %	1	0,4 %	0	0,0 %	1	0,4 %
IBGM	0	0,0 %	0	0,0 %	1	0,4 %	1	0,4 %
Jornais	0	0,0 %	1	0,4 %	0	0,0 %	1	0,4 %
Junta Comercial de Santa Catarina	0	0,0 %	0	0,0 %	1	0,4 %	1	0,4 %
Microsoft Business Solution	1	0,4 %	0	0,0 %	0	0,0 %	1	0,4 %
Ministério da Cultura e Tecnologia	1	0,4 %	0	0,0 %	0	0,0 %	1	0,4 %
Ministério do Desenvolvimento	1	0,4 %	0	0,0 %	0	0,0 %	1	0,4 %
Secretaria de Comercio Exterior	1	0,4 %	0	0,0 %	0	0,0 %	1	0,4 %

SENAI	1	0,4 %	0	0,0 %	0	0,0 %	1	0,4 %
Total	112	46,7 %	94	39,2 %	34	14,2 %	240	100,0 %

4.8 “Procedimento para obtenção de conteúdo” e “fonte provedora de conteúdo” para a “definição do problema da pesquisa”

Para a definição do problema da pesquisa, foram utilizados pelos pesquisadores principalmente “artigo acadêmico” (63,6%) e “leitura de relatório” (31,8%), estes provenientes do “SEBRAE” (20%), com o objetivo de suportar a importância da pesquisa e apresentar os argumentos necessários para sua justificação.

A incidência de outros procedimentos de obtenção de conteúdo não demonstrou significância nos artigos pesquisados, conforme demonstrado no TABELA 10.

TABELA 10

Procedimento para obtenção do conteúdo e fonte provedora do conteúdo para a definição do problema da pesquisa

Procedimento para obtenção do conteúdo	Fonte provedora do conteúdo										Total	
	Artigo Acadêmico		SEBRAE		IBGE		Micro Empresário		Outros			
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Leitura de Artigo Acadêmico	51	46,4 %	15	13,6 %	2	1,8 %	0	0,0 %	2	1,8 %	70	63,6 %
Leitura de Relatório	0	0,0 %	22	20,0 %	7	6,4 %	0	0,0 %	6	5,5 %	35	31,8 %
Leitura de Documento Oficial	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	2	1,8 %	2	1,8 %
Entrevista	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	1	0,9 %	0	0,0 %	1	0,9 %
Observações Diretas	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	1	0,9 %	0	0,0 %	1	0,9 %
Análise de banco de dados	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	1	0,9 %	1	0,9 %
Questionário	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %
Observações Participantes	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %
Análise de Artefato	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %
Total	51	53,7 %	37	38,9 %	9	9,5 %	2	2,1 %	11	11,6 %	110	100,0 %

4.9 “Procedimento para obtenção do conteúdo” e “fonte provedora do conteúdo” para a “definição de amostra da pesquisa”

Os pesquisadores utilizaram, para a “definição de amostra da pesquisa”, a “leitura de relatórios” (48.6%) principalmente provenientes do “SEBRAE” (28,6%), que geralmente cederam o mapeamento das empresas situadas em determinada região do objeto da pesquisa, conforme TABELA 11.

TABELA 11

Procedimento para obtenção do conteúdo e fonte provedora do conteúdo para a definição de amostra da pesquisa

Procedimento para obtenção do conteúdo	Fonte provedora do conteúdo										Total	
	SEBRAE		Lei		Artigo Acadêmico		Micro Empresário		Outros			
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Leitura de Relatório	10	28,6 %	2	5,7 %	0	0,0 %	0	0,0 %	5	14,3 %	17	48,6 %
Leitura de Artigo Acadêmico	3	8,6 %	0	0,0 %	2	5,7 %	0	0,0 %	1	2,9 %	6	17,1 %
Leitura de Documento Oficial	0	0,0 %	3	8,6 %	0	0,0 %	0	0,0 %	2	5,7 %	5	14,3 %
Análise de banco de dados	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	4	11,4 %	4	11,4 %
Entrevista	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	2	5,7 %	1	2,9 %	3	8,6 %
Observações Diretas	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %
Questionário	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %
Observações Participantes	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %
Análise de Artefato	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %
Total	13	37,1 %	5	14,3 %	2	5,7 %	2	5,7 %	13	37,1 %	35	100,0 %

4.10 “Procedimento para obtenção do conteúdo” e “fonte provedora do conteúdo” que foram utilizados pelos pesquisadores para a “parte analítica da pesquisa”.

Os pesquisadores utilizaram para a parte analítica da pesquisa notadamente o método de colheita, através do “micro empresário” (70,5%) utilizando-se principalmente de “questionário” (32,6%) e “entrevista” (23,2%).

O TABELA 12 confirma esta hipótese e evidencia que os pesquisadores pouco utilizam acervos de conteúdo já existentes para a parte analítica da pesquisa.

TABELA 12

Procedimento para obtenção do conteúdo, fonte provedora do conteúdo para a parte analítica da pesquisa

Procedimento para obtenção do conteúdo	Fonte provedora do conteúdo										Total	
	Micro Empresário		SEBRAE		Artigo Acadêmico		Software de Simulação		Outros			
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Questionário	31	32,6 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	31	32,6 %
Entrevista	22	23,2 %	1	1,1 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	23	24,2 %
Leitura de Artigo Acadêmico	0	0,0 %	2	2,1 %	5	5,3 %	0	0,0 %	8	8,4 %	15	15,8 %
Leitura de Relatório	0	0,0 %	6	6,3 %	0	0,0 %	0	0,0 %	1	1,1 %	7	7,4 %
Observações Diretas	7	7,4 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	7	7,4 %
Observações Participantes	6	6,3 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	6	6,3 %
Análise de Artefato	1	1,1 %	0	0,0 %	0	0,0 %	4	4,2 %	0	0,0 %	5	5,3 %
Análise de banco de dados	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	1	1,1 %	1	1,1 %
Leitura de Documento Oficial	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %	0	0,0 %
Total	67	70,5 %	9	9,5 %	5	5,3 %	4	4,2 %	10	10,5 %	95	100,0 %

4.11 Número de amostras utilizadas na “parte analítica da pesquisa”

Para a “parte analítica da pesquisa” nota-se que o número de amostras utilizados em 40,5% dos casos foi abaixo de 10, e em apenas 15,2% dos casos acima de 100 conforme demonstrado no TABELA 13.

TABELA 13

**Número de amostras utilizadas na
parte analítica da pesquisa**

Número de amostras	Total de artigos	%
Abaixo de 10	31	40,8 %
Entre 10 e 20	6	7,9 %
Entre 20 e 50	13	17,1 %
Entre 50 e 100	14	18,4 %
Entre 100 e 300	7	9,2 %
Entre 300 e 500	3	3,9 %
Acima de 500	2	2,6 %
Total	76	100,0 %

5 Análise e discussão

A análise dos resultados sobre as seis dimensões para análise e codificação dos artigos [3.3] demonstram as incidências específicas, de acordo com os objetivos geral e específicos da pesquisa descritos nos próximos tópicos:

5.1 Natureza do conteúdo, procedimento para obtenção do conteúdo, utilização do conteúdo.

Sob a perspectiva dos objetivos da pesquisa, analisam-se neste subitem as associações entre as seguintes dimensões para análise e codificação dos artigos : “ natureza de conteúdo” , “ procedimento para a obtenção do conteúdo” e “finalidade / propósito do conteúdo” .

A análise da “natureza do conteúdo” utilizada pelos pesquisadores foi em sua maioria como “informação” (90,4%) conforme o TABELA 6.

Em relação ao “distanciamento da fonte” sua grande maioria como “secundária” (58,8%), considerando a soma da “finalidade de conteúdo” classificada como “definição de problema da pesquisa” e “definição de amostra da pesquisa”.

As dimensões “natureza do conteúdo” e “distanciamento da fonte” diferem completamente quando a “finalidade do conteúdo” é utilizada para a “parte analítica da pesquisa “. Neste caso a participação da “fonte primária” é praticamente três vezes maior que da fonte secundária, caracterizando a colheita dos conteúdos.

Observa-se nas pesquisas que o distanciamento da fonte foi distinto, dependendo da finalidade de sua utilização: para a “definição do problema” e para a amostra da pesquisa o distanciamento da fonte foi “secundário” (58,8%) através de “leitura de artigo” e “leitura de relatórios” (62,9%) ou seja coleta de conteúdo é a categoria mais utilizada.

Para a parte analítica da pesquisa o distanciamento da fonte na maioria dos casos é primário (29,6%) através de entrevista e questionário (24,2%) , diretamente ao micro empresário.

A parte mais importante da pesquisa científica é o desenvolvimento das análises, os conteúdos utilizados para este fim são os mais relevantes e, geralmente, os mais volumosos. Insumos para outros fins, como definição da amostra, problematização são pontuais e menos trabalhosos que os associados às atividades de análise. Para insumos associados à “parte analítica da pesquisa”, ganhos são potencializados caso seja adotado o método de coleta pela geração de maior amostra, análises mais profundas e oportunidade de reduzir a demanda de tempo e esforço para a pesquisa.

Nota-se que os autores dos artigos acadêmicos relacionados a micro e pequena empresa raramente utilizam acervos disponíveis, de entidades como SEBRAE ou de órgãos governamentais, para a coleta de dados da micro e pequenas empresas incluindo informações relevantes para aprofundamento das pesquisas, ou seja, pouca utilização das coletas principalmente destinadas a parte analítica da pesquisa.

Frequentemente os autores de artigos acadêmicos utilizam como “fontes de conteúdo” o “micro e pequeno empresário” (70,5% - TABELA 12) para a parte analítica da pesquisa, utilizando como “procedimento para obtenção do conteúdo” a “entrevista” e “questionário”.

Em um ambiente mais propício ao desenvolvimento científico de um tema, seria interessante a disponibilidade e acesso a acervos de dados e informações, o que tornaria possível aos pesquisadores utilizar os métodos de coleta, facilitando e agilizando as pesquisas além de permitirem melhor reutilização e aprofundamento das pesquisas. Dessa forma contribui para o desenvolvimento das pesquisas sobre micro e pequena empresa.

A partir da taxionomia empregada nas dimensões de análise, este ato estaria representado pelo procedimento para obtenção de conteúdo “análise de banco de dados”, utilizado para a “parte analítica” em apenas uma oportunidade, no artigo A20504 . Neste artigo específico o banco de dados é utilizado para avaliar os condicionantes de inadimplência em processos de concessão de crédito a micro e pequenas empresas de Minas Gerais, e a parte analítica é realizada exclusivamente através do acesso do banco de dados “Geraminas”.

5.2 Fontes de conteúdo e sua utilização na pesquisa

Em relação às fontes de conteúdo, independente da finalidade na pesquisa, , destacam-se o “micro e pequeno empresário” (29,6%), “artigo acadêmico” (24,2%) e o “SEBRAE” (22,5%) com as maiores incidências encontradas nos artigos pesquisados, conforme demonstrado no TABELA 3.

Para a “finalidade do conteúdo” classificada “definição do problema”, as fontes de conteúdo “artigo acadêmico” (53.7%) e “SEBRAE” (13.6%) foram os mais utilizados, conforme TABELA 10.

Para a “finalidade do conteúdo” utilizada para “definição de amostra”, quase sempre se utiliza o conteúdo do “SEBRAE” (37,1%) e de outras fontes locais ligadas a associações de classe e outros (37,1%) conforme TABELA 11.

Para a parte analítica da pesquisa a maior incidência foi o “micro empresário” distanciamento da “fonte primária”, através da colheita (70,5%) demonstrada no TABELA 12.

Foi notada a pouca presença, abaixo de 10%, de acervos provenientes do governo como fontes de conteúdo para as pesquisas para a “parte analítica da pesquisa”, seja por decisão do pesquisador ou a simples inexistência destes acervos. As fontes de dados disponíveis são coletadas através de órgãos como “SEBRAE”, “Ministério do trabalho e emprego” e “IBGE”. Foi identificada escassez de fontes de informação relevantes além destas identificadas.

As discussões realizadas quanto à importância da micro e pequena empresa, da visão do Estado sobre a realização de se manter acervos suficientes para estudos adequados da matéria e conseqüente preocupação de, com base nos acervos históricos, traçar estratégias eficientes para ajuste das deficiências apontadas.

A pouca utilização de acervos sobre micro e pequena empresa na parte analítica da pesquisa traz as seguintes reflexões: ou estes são desconhecidos dos pesquisadores ou inexistem. Independente da causa, o fato importante a ser observado é o efeito da não utilização de acervos, ou seja, da facilidade de coleta, dificulta o avanço das pesquisas, pela acúmulo de conhecimentos, dificulta pesquisas aprofundadas em temas sobre acervos públicos, poderiam ser de maior importância ao desenvolvimento da área.

A representatividade das pesquisas na perspectiva do tamanho da amostra parece adequada, embora demandem esforços significativos com procedimentos de colheita, basicamente, aplicação de questionários e/ou entrevistas

5.3 Áreas temáticas da gestão ao qual o conteúdo pesquisado está vinculado.

Os temas pesquisados nos artigos são preferencialmente associados às áreas financeira e estratégia (combinados 52,9%) , com muito pouca incidência em inovação, administração de produção e organização e métodos de sistema, conforme TABELA 8.

Pode ser observado também que os pesquisadores predominantemente têm como foco a área financeira, estando presente uma enorme lacuna a ser explorada em artigos relacionadas Inovação, Gestão de Operações e Logística, Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho, Marketing .

Os conteúdos foram específicos

6 Conclusões

Concomitante com a atuação governamental, é fundamental a presença de outras organizações e empreendimentos, privados ou mistos, que desenvolvam atividades de resgate, preservação e disponibilização de fontes para a pesquisa empresarial, incluindo-se aqui a micro e pequena empresa (CARAIOLA, 2012). Nos insumos analisados por esta pesquisa se observou pouca presença destas entidades.

Considerando os resultados obtidos, observa-se que os pesquisadores brasileiros da área de administração que exploram o tema micro e pequena empresa não se beneficiam de um ambiente informacional adequado, com disponibilidade de dados e informações.

Observou-se pouca disponibilidade de acervos sobre micro e pequena empresa aos pesquisadores, destacando a maior incidência de atividades associadas a colheita de conteúdos, o que resultou em maiores esforços e tempo de seus pesquisadores .

A relação entre diversidade das fontes e os insumos efetivamente utilizados “para parte analítica da pesquisa”, guardam relação com o teorema de Pareto, ou seja, aproximadamente 10% das “fontes de conteúdo” corresponderam a 85% dos insumos utilizados para a “parte analítica da pesquisa”. Parece haver poucos atores-entidades voltados para o estudo da micro e pequena empresa brasileira e na pesquisa identificou-se apenas o SEBRAE com fonte de conteúdo relevante.

Espera-se que a medida em que a computação impregnada ¹ (*Pervasive Computing*) e a digitalização da sociedade (*e-services* ²) tornam-se uma realidade na atual sociedade da informação, os acervos de conteúdo sobre as MPE e entidades dedicadas ao tema tornem-se mais comuns e difundidas no Brasil.

As causas para pouca utilização de fontes de conteúdo sobre a MPE pelos pesquisadores da área de administração não é parte integrante do objetivo desta pesquisa, constituindo-se em proposta de tema para futuras pesquisas. Recomenda-se a disponibilização de acervos referente a empresas de pequeno porte de outras atividades econômicas, de forma a permitir a comparação de dados e informações. . Desta forma, seriam interessantes pesquisas que analisassem a existência de tais acervos, indicando se é o caso de desenvolver e disponibilizar ou apenas disponibilizar e divulgar dados e informações já existentes.

A aquisição e difusão de conhecimento e a criação de uma base de conhecimento complexa e heterogênea mostra-se relevante para a maturidade da área, de quem o detém, utiliza e dissemina, incluindo desde indivíduos a instituições. Assim a avaliação das especificidades - pessoais, organizacionais, institucionais e outras características do próprio ambiente - é considerada importante nas análises dos processos de aprendizado, capacitação e inovação. Visando a dinamizar os processos de geração, aquisição e difusão de conhecimentos e de capacitação, destaca-se o papel da promoção das tecnologias difusoras de progresso técnico (LASTRES, CASSIOLATO 2006) .

¹ É um termo usado para descrever a onipresença da informática no cotidiano das pessoas.

² Termo genérico usado para definir a prestação de serviços na internet.

REFERÊNCIAS

ANGELONI, M. T. Elementos intervenientes na tomada de decisão *Ci. Inf.* Brasília, v. 32, n. 1, p. 17-22, jan/abr. 2003.

AZEVEDO, A. W. Metodologia de identificação de fontes de coleta de informação: uma proposta de modelo para cadeia produtiva de couro, calçados e artefatos. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*. João Pessoa, v. 2, n. especial, p. 149-158, out. 2012.

BARBOSA, R. R.. Inteligência Empresarial: uma avaliação de fontes de informação sobre o ambiente organizacional externo. *DataGramaZero – Revista de Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v.3, n.6, dezembro de 20.

BARROSO, A.; GOMES, E.B. Tentando entender a gestão do conhecimento / Trying to understand knowledge management. *Rev. adm. pública*, v. 33, n. 2, p.147-70, mar/abr. 1999.

BAPTISTA, S. G.; CUNHA, M. B. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. *Perspectivas em Ciência da Informação*. v.12, n. 2, p.168-184. 2007.

BARBOSA, R. Inteligência Empresarial: uma avaliação de fontes de informação sobre o ambiente organizacional externo. *DataGramaZero – Revista de Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v.3, n.6, dezembro de 20.

BARRY, C. Choosing Qualitative Data Analysis Software: Atlas/ti and Nudist Compared. *Sociological Research Online*, v. 3, n. 3, 1998

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2009.

BARTHOLOMEW, K.; HENDERSON, A.J.Z.; MÁRCIA, J.E. Coding semistructured interviews in social psychology research. In: REIS, H.T; JUDD, C.M. (orgs.), *Handbook of research methods in social and personality psychology*. UK: Cambridge University Press, 2000. p..286-312.

BRANDÃO, Z. Entre questionários e entrevistas. In: NOGUEIRA, M. A.; ROMANELLI, G.;ZAGO, N. (orgs.). *Família & escola*. Rio de Janeiro: Vozes, 2000. p. 171-83.

BRASIL. Lei complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o estatuto nacional da microempresa e da empresa de pequeno porte, normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado às microempresas e empresas de pequeno porte no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. *Diário Oficial* [da União], Brasília, 15 dez. 2006, p.1.

CAMPELO, A. S.; CENDON, V.; KREMMER, Ette M. *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Minas Gerais: Editora UFMG, 2000.

CARMO, V. B. ; PONTES, C. C. Sistemas de informação gerenciais para programa de qualidade total em pequenas empresas da região de Campinas. *Ciência da Informação*, Brasília, v.28, n.1, p.49-58, jan/abr, 1999.

CASAS, A. L. L. Administração de vendas. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

COOPER, H.M. The integration research review: A systemic approach. *Applied social research method series*. v. 2, 1984.

CAPURRO, R.; HJORLAND, B. O conceito de informação. *Perspect. Ciênc. Inf.* Belo Horizonte, v.12, n.1, p.148-207, apr. 2007.

CHOO, C. W., AUSTER, E. Environmental scanning: acquisition and use of information by managers. *Annual Review of Information Science and Technology*, v.28, p.279-314, 1993.

CHOO, C. W. Perception and use of information sources in environmental scanning. *Library & Information Science Research*, v.16, n.1, p.23-40, 1994.

CHOO, C. W. *Information management for the intelligent organization: the art of scanning the environment*. Second Edition. Medford, New Jersey: ASIS Monograph Series, 1998.

CHOO, C.W. *A Organização do Conhecimento*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2003.

CORAIOLA, D. M. Importância dos arquivos empresariais para a pesquisa histórica em Administração no Brasil. *Cad. EBAPE.BR*. Rio de Janeiro, v. 10, n.2, p. 254-259. Jun. 2012.

CUNHA, M. B. *Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia*. Brasília: Briquet de Lemos, 2001.

CRUZ, C. A. B. Universidade, a Empresa e a Pesquisa que o País precisa. *Ciência, Tecnologia e Sociedade: o Desafio da Interação*, Londrina: IAPAR, p.191-228,2002..

DAVENPORT, T. H. *Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação*. São Paulo, Futura, 1998.

DE SORDI, J. O. *Administração da Informação*. São Paulo: Saraiva, 2008.

DE SORDI, J.O. *Declaration of Input Sources in Scientific Research: Should this Practice be Incorporated to Organizational Information Management*. *Perspect. ciênc. Inf.*, Belo Horizonte vol.18 no.2 Junho 2013.

DE SORDI, J. O.; MEIRELES, M.; CIRANI, C. B. S.; AZEVEDO, M. C. Declaration of input sources in scientific research: should this practice be incorporated to organizational information management?. *Perspect. ciênc. inf.*, Belo Horizonte , v. 18, n. 2, June 2013 .

FALBO, R., *Integração de Conhecimento em um Ambiente de Desenvolvimento de Software*. Tese de Doutorado, COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil, 1998.

FRASER, M. D.; GONDIM, S. Da fala do outro ao texto negociado: discussões sobre a entrevista na pesquisa qualitativa. *Paidéia*, v. 14, n. 28, p.139 -152. 2004.

FLICK, W. *Uma introdução à pesquisa qualitativa*. Bookman, Porto Alegre, 2004.

GARVEY, W.D, GRIFFITH, B. C Communication and information processing within scientific disciplines: empirical findings for psychology. *Information Storage and Retrieval*, v. 8, n. 3, p.123-136, 1972.

HAGUETTE, T.M.F. *Metodologias qualitativas na sociologia*. Petrópolis: Vozes, 2001.

LONKA, H. Quality management in non-routine processes: information, knowledge, and meaning in projects. In: 5TH INDUSTRIAL ENGINEERING AND MANAGEMENT

CONFERENCE: 'ACADEMIA - INDUSTRY INTERFACE: LEARNING FROM EACH OTHER, 2004, Helsinki. *Anais...* Helsinki:2004. Disponível em:<<http://tuta.aalto.fi/fi/tutkimus/teollisuustalous/julkaisut/tyopaperit/IEMProceedings2004.pdf#page=31>>. Acesso em: 28 de abril de 2013.

LASTRES, Helena M. M. Informação e conhecimento na nova ordem mundial. *Revista Ciência da Informação*. Brasília, v. 28, n. 1, p. 72-78. 1999.

LACEY, A.; LUFF, D. *Qualitative Data Analysis*. London: Trent Focus, 2001

LILLRANK, P. The quality of information. *International Journal of Quality & Reliability Management*. v. 20,n. 6, p. 691-703. 2002.

MAHLER, G. Quantum information. In : K. KORNWACHS,K; . JACOBY, K. *Information: new questions to multidisciplinary concept*. Berlin *Akademie*,p. 103-118. 1996.

MATTOS, M.; FRAGA, A. Avaliação de periódicos na área de administração, ciências contábeis e turismo. In: xvi seminário nacional de bibliotecas universitárias e ii seminário internacional de bibliotecas digitais-Brasil, 2010, Rio de Janeiro. *Anais...*Rio de Janeiro: 2010. Disponível em: <http://www.gapcongressos.com.br/eventos/z0070/trabalhos/final_036.pdf>. Acesso em: 12 de dezembro de 2012.

MEIRELES, M. A. Modelo de tomada de decisão por meio de indicadores definidos segundo a distribuição beta. São Paulo, 2005, 210 f. Tese (Doutorado em Engenharia da Produção). Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Departamento de Engenharia da Produção, São Paulo, 2005.

MONTALLI, K. M. L. Information in the capital goods industry in Brazil. Loughborough: Loughborough University of Technology, 1987.

MOREIRA, D. A. O método fenomenológico na pesquisa. P. *Thomson Learning*, São Paulo, 2004.

NEUENDORF, K.A. The content analysis handbook. *Thousand Oaks*, California, 2002.

OLETO, R. R. Percepção da qualidade da informação. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 35, n 1, p. 57-62, jan/abr. 2006.

OLIVEIRA, M.; BERTUCCI, M. da G. E. de S. As Pequenas e Médias Empresas e a Gestão da Informação. In: PAIM, I. (org.). *A Gestão da Informação e do Conhecimento*. Belo Horizonte: Escola da Ciência da Informação/UFMG, 2003. p. 219-238.

OLIVEIRA, D. P. R. . *Sistemas de informações Gerenciais*. São Paulo: Atlas, 1999.

ORTIGARA, A. A. *Causas que condicionam a mortalidade e/ou sucesso das micro e pequenas empresas no estado de Santa Catarina*. Florianópolis, 2006. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção), Programa de pós-graduação em engenharia de produção, Universidade Federal de Santa Catarina.

PACKER, A. L. SCIELO: uma metodologia para publicação eletrônica. *Ci. Inf.* Brasília, v. 27, n. 2, p. 109-121, maio/ago. 1998.

PEREIRA, F.C.M. *Uso de fontes de informação: um estudo em micro e pequenas empresas de consultoria de Belo Horizonte*. Belo Horizonte, 2006. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais.

SORENSEN, H. T. ; SABROE, S. ; OLSEN, J. A Framework for Evaluation of Secondary Data Sources for Epidemiological Research. *International Journal of Epidemiology*. V 25, P. 435-442. 1996.

QVORTRUP, L. The controversy over the concept of information. An overview and a selected and annotated bibliography. *Cybernetics & Human Knowing*, v.1, n.4, p. 3-24 , 1956.

RANDOLPH, J. J. Meta analysis of the effects of response cards on student achievement, participation and intervals of off task behavior. *Journal of positive behavior interventions*, v. 9, p. 113-128. 2007.

RANDOLPH, J. J. A guide to write the dissertation literature review. *Practical Assessment, Research & Evaluation*, v. 14, n. 13, june. 2009.

ROSS, L. L.; SHARP S. M. ; WADJA, A. Assessing data quality: a computerized approach. *Soc Sci Med* 1989; 28: 175-82.

SEBRAE/Dieese. *Anuário do trabalho na Micro e Pequena Empresa*. 2011a. Disponível em: <<http://dieese.org.br/anu/anuSebraeMicroPeqEmp/anuarioSebraeRelease.pdf>>. Acesso em: 12 de dezembro de 2012.

SEBRAE/Dieese. *Anuário Taxa de Sobrevivência Das Empresas no Brasil*. 2011b. disponível em: <[http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/45465B1C66A6772D832579300051816C/\\$File/NT00046582.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/45465B1C66A6772D832579300051816C/$File/NT00046582.pdf)>. Acesso em: 12 de dezembro de 2012.

SORENSEN, H. T. ; SABROE, S. ; OLSEN, J. A Framework for Evaluation of Secondary Data Sources for Epidemiological Research. *International Journal of Epidemiology*. V 25, P. 435-442. 1996.

TAYLOR, R.S. Value-added process in the information life cycle. *Journal of the American Society of Information Science* , v. 33, n. 5, p. 341-346, 1982.

TORTELLA, T. Los archivos empresariales. Su organización, conservación y uso. In: ERRO, C. *Historia empresarial: pasado, presente y retos de futuro*. Barcelona: Ariel, 2003. p. 135-152.

WEITZMAN, E. software and qualitative research. In: DENZIN, N. e LINCOLN, Y. *Handbook of qualitative research*. 2nd. Ed. Thousand Oaks: Sage, 2000.

Apêndice 1 - Lista de artigos (código, referência, tamanho da amostra)

Número do artigo	Título	Periódico	Autores	Número de amostras
A20119	Modelo para Avaliação Ambiental em Sistemas Produtivos Industriais – MAASPI – aplicação em uma fábrica de esquadrias metálicas	Gest. Prod., São Carlos, v. 18, n. 1, p. 41-54, 2011	Paulo Ricardo Santos da Silva, Fernando Gonçalves Amaral	1
A20124	Redução do lead time e entregas no prazo em pequenas e médias empresas que fabricam sob encomenda: a abordagem Worload Control (WLC) para o Planejamento e Controle da Produção (PCP)	Gest. Prod. vol.19 no.1 São Carlos 2012	Matthias Thurer; Moacir Godinho Filho	1
A20303	Economia de comunhão e aprendizagem: uma perspectiva epistêmica	RAP Rio de Janeiro 41 (5) : 8 3 5 -6 1 , Set./Out. 2007	Beatriz Quiroz Villardi Sergio Proença Leitão Deise Marques	1
A20304	Gestão de capital de giro: contribuição para as micro e pequenas empresas no Brasil	RAP Rio de Janeiro 45(3):863-84, Maio/Jun. 2011	Calebe da Costa Ferreira, Marcelo Álvaro da Silva, Macedo, Paulo Roberto de Santanna, Orlando Celso Longo, Francisco Marcelo Barone	1
A20506	Ivia: Crescimento e internacionalização	RAC, Curitiba, v. 14, n. 6, art. 8, pp. 1158-1170, Nov./Dez. 2010	Angela da Rocha, Renato Mello, Anne Marie Maculan, Henrique Pacheco	1
A20701	Pequenas e médias empresas como patrocinadoras de planos previdenciais em entidades fechadas de previdência complementar	Rev. contab. finanç. vol.17 no.spe2 São Paulo dez. 2006	Sérgio Cardoso, Emílio Capelo Júnior, Dimitri Mendonça Spinelli Chagas, Alane S. Rocha, Paulo César de Souza Batista	1
B10405	Estratégia como prática social: o estrategizar em uma rede interorganizacional	RAM, Rev. ADM. Mackenzie, V. 12, N. 6 São Paulo, SP Nov./Dez. 2011	César Tureta Juvêncio Braga De Lima	1
B10901	Fatores de inovação para a sobrevivência das micro e pequenas empresas no Brasil	RAI - Revista de Administração e Inovação, São Paulo, v. 6,	Mauricio Fernandes Pereira, Mariana Grapeggia, Magnus Luiz	1
B10903	Inovação tecnológica e competitividade: os desafios das pequenas e médias empresas em participar do comércio eletrônico	RAI - Revista de Administração e Inovação, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 132-149, 2008	Jouliana Jordan Nohara, Claudia Rosa Acevedo, Sílvia Novaes Zilber	1
B10905	Campos e armas da competição: um modelo para formular estratégia de produção nas pequenas e médias empresas	RAI - Revista de Administração e Inovação, São Paulo, v. 4, n. 3, p. 102-116, 2007	Manuel Antonio Meireles da Costa, Cida Sanches, Márcio Luiz Marietto, Orlando Roque da Silva	1

Número do artigo	Título	Periódico	Autores	Número de amostras
B11102	Family Business :how family and ownerships shapes business professionalization	R. Bras. Gest. Neg. São Paulo v. 12, n.36 p271-288, Jul/Set 2010	Juliano Lissoni, Maurício Pereira, Martinho Almeida, Fernando Serra	1
B11301	Planejamento e controle da produção na pequena e micro empresa do setor de confecções	Revista de Ciências da Administração (CADUFSC), 2006	Aldo Cosentino, Rolf Hermann Erdmann	1
B20201	Proposta de um sistema de suporte executivo para micro e pequenas empresas fundamentado no modelo campos e armas da competição	Revista Produção Online, v.10, n.4, p. 861-885, dez., 2010	Luciano Silva Gomes	1
B20202	Proposta de método para a formulação de estratégia em pequenas e médias empresas	Revista Produção Online Vol. 8 Num. 2 Julho/2008	Luís Henrique Piovezan, Fernando José Barbin Laurindo, Marly Monteiro de Carvalho	1
B20203	Modelo adaptado de planejamento estratégico aplicado à microempresas: um estudo de caso na área de fitness	Revista Produção Online, Florianópolis, SC, v.12, n. 2, p. 270-296, abr./jun. 2012	Eduarda Tirelli Hennig, Ângela de Moura Ferreira Danilevicz, Camila Costa Dutra	1
B20204	A aplicação do método fmea e suas implicações no planejamento de uma microempresa rural: estudo de caso da granja oliveira	Revista Produção Online. Florianópolis, SC, v.11, n. 3, p. 757-778, jul./set., 2011	Caio César de Medeiros Costa, Leandro Gomes de Oliveira, Lydia Bruna da Costa Lima, Viviani Silva Lírio	1
A20126	Atualização tecnológica em pequenas e médias empresas: proposta de roteiro para aquisição de sistemas integrados de gestão (ERP)	Gest. Prod. v.14 n.2 São Carlos 2007	Juliana Veiga Mendes, Edmundo Escrivão Filho	2
A20509	Vantagens proporcionadas às pequenas e médias empresas por meio da união em redes de cooperação no contexto do venture capital	RAC, Curitiba, v. 13, n. 4, art. 4,pp. 583-603, Out./Dez. 2009	Juliano Machado de Magalhães, Cláudio Gustavo Daudt, Patrícia Ross Phonlor	2
B10701	A sobrevivência das pequenas empresas no desenvolvimento capitalista	Revista de Economia Política, vol 30, nº 1 (117), pp 124-139, janeiro-março/2010	Oswaldo Guerra Francisco Teixeira	2
A20115	Desenvolvendo um processo de análise de investimentos baseado em competências	Gest. Prod., São Carlos, v. 17, n. 2, p. 317-337, 2010	Ronald Nieweglowski, Edson Pinheiro de Lima, Sergio Eduardo Gouvea da Costa	3
A20116	Gestão ambiental: uma súplica do planeta, um desafio para políticas públicas, incubadoras e pequenas empresas	Produção, v. 20, n. 4, out./dez. 2010, p. 538-548	Sergio Azevedo Fonseca, Paulo Sérgio Martins	3
A20508	Mudanças de Conteúdo Estratégico em Pequenas Empresas de Massas Alimentícias	RAC, v. 10, n. 3, Jul./Set. 2006: 159-179	Paulo Hayashi Junior James Alexandre Baraniuk Sergio Bulgacov	3

Número do artigo	Título	Periódico	Autores	Número de amostras
A20106	Maturidade em gestão de projetos em pequenas empresas desenvolvedoras de software do Polo de Alta Tecnologia de São Carlos	Gest. Prod., São Carlos, v. 17, n. 1, p. 181-194, 2010	Antonio da Silva Jucá Junior, Edivandro Carlos Conforto, Daniel Capaldo Amaral	5
A20117	Desenvolvimento e avaliação de uma tecnologia de baixo custo para programação CNC em pequenas empresas	Produção, v. 16, n. 1, p. 048-063, Jan./Abr. 2006	Dalberto Dias Da Costa Athos Gleber Pereira	6
A20801	Fontes de financiamento à inovação: Incentivos e óbices às micro e pequenas empresas – estudo de casos múltiplos no estado do Paraná	O & S - Salvador, v.18 - n.56, p. 57-75 - Janeiro/Março - 2011	Marlete Beatriz Maçaneiro, Ana Paula Mussi Szabo Cherobim	6
A20101	Diagnóstico e intervenção em empresas médias: uma proposta de (re)organização das atividades do Processo de Desenvolvimento de Produtos	Produção, v. 20, n. 3, jul./set. 2010, p. 378-391	Márcia Elisa Echeveste, José Luis Duarte Ribeiro	7
A20110	Proposta de um sistema de controle da produção para fabricantes de calçados que operam sob encomenda	Gest. Prod., São Carlos, v. 15, n. 3, p. 523-538, set.-dez. 2008	Fábio Molina da Silva Flávio César Faria Fernandes	7
A20507	Modelos de Financiamento Baseados em Relações Pessoais: Experiência de Empreendedores Chineses no Brasil	RAC, Curitiba, v. 12, n. 3, p. 741-761, Jul./Set. 2008	Hsia Hua Sheng	7
B10907	Superação das barreiras técnicas ao comércio internacional pelas pequenas e médias empresas de base tecnológica – a exportação de produtos eletromédicos para a União Europeia	RAI - Revista de Administração e Inovação, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 05-19, 2008	Marco Antonio Grecco D'Elia, Desirée Moraes Zouain	7
B10904	Relações dos dirigentes e gestão estratégica de pequenas e médias empresas	RAI - Revista de Administração e Inovação, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 150-164, 2007	Edmilson de Oliveira Lima, Ana Cláudia Knoll Zoschke	8
A20108	Potencial para implantação da produção mais limpa em sistemas locais de produção: o polo joalheiro de São José do Rio Preto	Gest. Prod., São Carlos, v. 16, n. 4, p. 691-704, out.-dez. 2009	Rosely Mana Domingues Sônia Regina Paulino	9
A20103	A produção independente e a desverticalização da cadeia produtiva da música	Gest. Prod., São Carlos, v. 17, n. 3, p. 627-638, 201	Davi Nakano	10
A20121	Proposta de um sistema de avaliação do desempenho para arranjos produtivos locais	Gest. Prod., São Carlos, v. 16, n. 1, p. 133-151, jan.-mar. 2009	Edwin Vladimir Cardoza Galdámez, Luiz Cesar Ribeiro Carpinetti, Mateus Cecílio Gerolamo	13
B10801	Modelo Hackefors para obtenção de certificado ambiental ISO- 14.001 em pequenas e médias empresas – uma discussão sobre sua aplicação em empresas brasileiras	www.ebape.fgv.br/cader nosebape Edição Temática 2005	José Jorge Abdalla, Susana Arcangela Quacchia Feicha	13

Número do artigo	Título	Periódico	Autores	Número de amostras
A20102	As dificuldades de capitalização das pequenas e médias empresas brasileiras	Produção, v. 16, n. 1, p. 024-033, Jan./Abr. 2006	Wagner Cezar Lucato Milton Vieira Júnior	15
A20112	Um sistema de indicadores para comparação entre organizações: o caso das pequenas e médias empresas de construção civil	Gest. Prod., São Carlos, v. 15, n. 2, p. 261-274, maio-ago. 2008	Luiz Carlos Brasil de Brito Mello, Sérgio Roberto Leusin de Amorim, Renata Albergaria de Mello Bandeira	17
A20114	Conceito e espaço da pequena empresa na estrutura industrial: heterogeneidade e formas de inserção	Gest. Prod., São Carlos, v. 15, n. 3, p. 591-603, set.-dez. 2008	Maria Carolina de Azevedo, Ferreira de Souza, Leonel Mazzali	17
B10404	Análise de competências organizacionais na internacionalização de empresas da cadeia coureiro-calçadista	RAE, VOL. 47, Nº3 Jul./Set. 2007	Fábio Dal-Soto, Ely Laureano Paiva, Yeda Swirski de Souza	22
A20109	Práticas de gestão no desenvolvimento de produtos em empresas de autopeças	Produção, v. 18, n. 2, maio/ago. 2008, p. 405- 422	José Carlos de Toledo, Sérgio Luis da Silva, Dário Henrique Alliprandini, Manoel Fernando Martins, Fernanda Menezes Ferrari	23
A20118	Modelagem de processos de negócios na implementação de ERPs nacionais em PMEs	Produção, v. 16, n. 2, p. 341-352, Maio/Ago. 2006	Fernanda Pereira Carneiro Da Silva Néocles Alves Pereira	25
B10909	Fatores críticos à estabilidade das alianças estratégicas das micro e pequenas empresas	Revista de Administração e Inovação, São Paulo, v. 8, n. 3, p.182-204, j ul./set. 2011	Guilhermes Esteves , Jouliana Jordan Nohara	25
A20104	Estratégias tecnológicas e desempenhos inovadores das PMEs de equipamentos médico-hospitalares de São Carlos e Ribeirão Preto	Produção, v. 17, n. 2, p. 273-285, Maio/Ago. 2007	Denise Luciana Rieg Alceu Gomes Alves Filho	27
A20602	Uma análise sobre a internacionalização de pequenas empresas brasileiras da indústria de software	BBR - Brazilian Business Review, vol. 8, núm. 4, outubro-diciembre, 2011, pp. 24-45	Sandro Luís Diesel Cortezia, Yeda Swirski de Souza	29
B10502	Sistemas e arranjos produtivos locais o caso do pólo de informática de Ilhéus (BA)	R. Econ. contemp., Rio de Janeiro, 10(2): 41 1- 442, mai./ago. 2006	Hamilton de Moura Ferreira Júnior, Luciano Damasceno Santos	29
A20123	Explorando práticas do desenvolvimento de produtos em pequenas e médias empresas do setor de equipamentos médico-hospitalares	Gest. Prod. vol.19 no.1 São Carlos 2012	Glauco Henrique de Sousa Mendes; José Carlos de Toledo	30
B10101	Arranjos produtivos locais e práticas de gestão socioambiental: uma análise do pólo moveleiro de Arapongas	Ambiente & Sociedade Campinas v. XIII, n. 1 p. 131-149 jan.-jun. 2010	Jacques Demajorovic Ademir Vicente da Silva	30

Número do artigo	Título	Periódico	Autores	Número de amostras
B10301	Influência dos valores organizacionais sobre estilos de gerenciamento em empresas de pequeno porte	Paideia jan.-abr. 2010, Vol. 20, No. 45, 29-38	Eliana Elisabete Moreira Gosendo, Cláudio Vaz Torres	30
A20113	Clusters e redes de cooperação de pequenas e médias empresas: observatório europeu, caso alemão e contribuições ao caso brasileiro	Gest. Prod., São Carlos, v. 15, n. 2, p. 351-365, maio- ago. 2008	Mateus Cecílio Gerolamo Luiz César Ribeiro Carpinetti, Timo Fleschutz Günther Seliger	34
B10602	Uma avaliação da difusão de práticas de gestão da produção entre pequenas empresas em sistemas locais de produção	Produção, v. 23, n. 1, p. 20-30, jan./mar. 2013	Renato Garcia, Paula Madeira	42
A20503	Cognição do ambiente competitivo: um estudo dos construtos mentais utilizados por proprietários de pequenas Empresas	RAC, Curitiba, v. 15, n. 3, art. 2, pp. 392-412, Maio/Jun. 2011	Simone Cristina Ramos, Jane Mendes Ferreira, Fernando Antonio Prado Gimenez	48
A20402	Formação de estratégia nas micro e pequenas empresas: um estudo no centro-oeste mineiro	RAE VOL. 47 Nº4 Out./Dez. 2007	Leonardo Lemos da Silveira Santos, Ricardo César Alves, Kenneth Nunes Tavares de Almeida	50
B10402	A produção científica em empreendedorismo: análise do Academy of Management Meeting: 1954-2005	RAM, Rev. ADM. Mackenzie, V. 12, N. 2 São Paulo, SP Mar./Abr. 2011	Marcelo Leandro De Borba Marianne Hoeltgebaum Amélia Silveira	50
B10403	As estratégias da microempresa varejista e seus estágios de informatização	RAM, Rev. ADM. Mackenzie, V. 10, N. 2 São Paulo, SP Mar./Abr. 2009	Roberto Antônio Hoffmann, Valmir Emil Hoffmann, Everton Luis Pellizzaro De Lorenzi Cancellier	58
A20802	O capital social nas aglomerações produtivas de micro e pequenas empresas: estudo de um arranjo produtivo turístico	O & S - v.13 - n.39 - Outubro/Dezembro - 2006	Francisco Sávio de Oliveira Barros, Maria Vilma Coelho Moreira	62
A20302	Competitiveness of tourist destinations: The study of 65 key destinations for the development of regional tourism	RAP — rio de Janeiro 44(5):1067-95, Set./out. 2010	Luiz Gustavo Medeiros Barbosa, Carlyle Tadeu Falcão de Oliveira, Cristiane rezende	65
B11101	O Estrategista da micro e pequena empresa privada brasileira	R. Bras. Gest. Neg. São Paulo v. 12, n.36 p271- 288, Jul/Set 2010	Joaquim Rubens Fontes Filho, Geraldo Sant Anna Nunes	70
B10906	Redes interorganizacionais: um estudo das pequenas e médias empresas no setor calçadista do vale do rio Tijuca	Revista de Administração e Inovação, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 193-216, abr./jun. 2010	Marcos Antonio Ribeiro Andrade, Valmir Emil Hoffmann	72

Número do artigo	Título	Periódico	Autores	Número de amostras
A20122	Consultoria para pequenas e médias empresas: as formas de atuação e configuração no espaço de consultoria brasileiro	Gest. Prod. vol.19 no.1 São Carlos 2012	Júlio César Donadone; Frederico Zenorini da Silveira, Vanise Rafaela Zivieri Ralio	80
B10908	Competências para inovar em pequenas e médias empresas tecnológicas	Revista de Administração e Inovação, São Paulo, v. 8, n. 4, p.206-226, out./dez. 2011	Marcela Barbosa de Moraes, Edmilson de Oliveira Lima, Antonio Lobosco	80
B11201	Fatores associados ao desempenho exportador de micros, pequenas e médias empresas brasileiras	R.Adm., São Paulo, v.41, n.3, p.339-346, jul./ago./set. 2006	Marcelo Cabus Klotzle Cristiane Caires Thomé	80
B10902	Mensuração do grau de inovação de micro e pequenas empresas: estudo em empresas da cadeia têxtil-confecção em Sergipe	Revista de Administração e Inovação, São Paulo, v. 8, n. 3, p.205-229, jul./set. 2011	Ana Teresa da Silva Néto, Rivanda Meira Teixeira	82
A20510	Capacitações tecnológicas de micro e pequenas empresas inseridas em redes tecnoprodutivas: o caso da eletrometal-mecânica em Joinville (SC)	Rev. econ. contemp. v.11 n.3 Rio de Janeiro sep./dez. 2007	Fabio Stallivieri; Renato Ramos Campos; Jorge Brito	83
B20101	Inteligência competitiva e o caso de um arranjo produtivo local de eletrônica brasileiro	Revista Gestão e Planejamento, Salvador, v. 12, n. 2, p. 213-231, jul./dez. 2011	Brenner Lopes, Cristiana Fernandes De Muyllder, Valéria Maria Martins Judice	95
A20401	A identificação de preferências e atributos relacionados à estrutura de capital em pequenas empresas	RAE-eletrônica, v. 8, n. 1, Art. 2, jan./jun. 2009.	Érika Burkowski, Fernanda Finotti Perobelli, Alexandre Zanini	99
A20501	Validação do instrumento team factors inventory em empresas brasileiras	RAC Edição Especial 2006: 137-158	Fernando Antonio Prado Gimenez, Edmundo Inácio Júnior	114
B10201	Avaliação das exigências técnicas às exportações Brasileiras de alimentos por árvores de classificação multivariadas	Est. Econ., São Paulo, v. 40, n. 3, P. 713-736, Julho-Setembro 2010	Rosane Nunes Faria, César Augusto Taconeli, Carlos Tadeu dos Santos Dias	117
B11002	Adoção de tecnologia de informação e seu impacto no desempenho organizacional: um estudo realizado com micro e pequenas empresas	R.Adm., São Paulo, v.45, n.1, p.05-17, jan./fev./mar. 2010	Guilherme Lerch Lunardi Pietro Cunha Dolci Antônio Carlos Gastaud Maçada	123
B10401	Lócus de controle, comportamento empreendedor e desempenho de pequenas empresa	RAM, Rev. ADM. Mackenzie, V. 11, N. 2 São Paulo, SP Mar./Abr. 2010	Cristiano De Oliveira Maciel, Camila Camargo	130
A20601	A Percepção das estratégias de influências dos stakeholders e sua relação com a estratégia genérica: estudo de caso em pequenas empresas comerciais do litoral norte Catarinense	BBR - Brazilian Business Review, vol. 9, núm. 2, 2012, pp. 1-25,	Carlos Alberto Freitas, Valmir Emil Hoffmann	148

Número do artigo	Título	Periódico	Autores	Número de amostras
A20301	Análise do desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais (APLs): um estudo de caso do município de Paraty (RJ)	RAP — Rio de Janeiro 45(2):517-39, mar./abr. 2011	Maria Tatiana da Silva Ferreira,Sheila Santos de Meireles, Marcelo Álvaro da Silva Macedo, Francisco Marcelo Barone,Paulo Santanna,Luiz Pérez Zotes	165
B11001	A corrupção no ambiente de negócios:survey com as micro e pequenas empresasda cidade de São Paulo	R.Adm., São Paulo, v.44, n.2, p.102-117, abr./maio/jun. 2009	Felipe Mendes Borini, Fernando Correa Grisi	206
B10601	Fatores condicionantes de sucesso e/ou mortalidade de micro e pequenas empresas	Produção, v. 21, n. 3, p. 444-455, jul./set. 2011	Mariana Grapeggia , Alvaro Guillermo Rojas Lezana, Anacleto Ângelo Ortigara, Paulo da Cruz Freire dos Santos	329
A20105	Fatores condicionantes de sucesso e/ou mortalidade de micro e pequenas empresas em Santa Catarina	Produção,Recebido 13/03/2009; Aceito 11/10/2010	Mariana Grapeggia a, Alvaro Guillermo Rojas Lezana,Anacleto Ângelo Ortigara, , Paulo da Cruz Freire dos Santos	368
A20512	Gestão de capital de giro: um estudo comparativo entre práticas de empresas brasileiras e britânicas	Rev. adm. contemp. vol.16 no.4 Curitiba jul./ago. 2012	Claudinê Jordão de Carvalho, Rafael Felipe Schiozer	447
A20201	The effect of institutional development on the growth of Brazilian Firms	RBE Rio de Janeiro v. 62 n. 4/ p. 451-466 Out-Dez 2008	Antonio Gledson de Carvalho	1181
A20504	Fatores condicionantes de inadimplência em processos de concessão de crédito a micro e pequenas empresas do estado de Minas Gerais	RAC, Curitiba, v. 14, n. 2, art. 8,pp. 333-352, Mar./Abr. 2010	Marcos Antônio de Camargos, Mirela Castro Santos Camargos, Flávio Wagner Silva, Fabiana Soares dos Santos, Paulo Junio Rodrigues	17743

Apêndice 2 - Análise matricial dos artigos – matriz lexical

	Finalidade do conteúdo: conteúdos para a parte analítica da pesquisa	Finalidade do conteúdo: conteúdos para a definição da amostra da pesquisa	Finalidade do conteúdo: conteúdos para a definição do problema da pesquisa	Natureza do conteúdo: Dado	Natureza do conteúdo: Informação
Distanciamento da Fonte: Secundária	24	33	108	22	143
Distanciamento da Fonte: Primária	71	2	2	1	74
Finalidade do conteúdo: conteúdos para a parte analítica da pesquisa	95	0	0	6	89
Finalidade do conteúdo: conteúdos para a definição da amostra da pesquisa	0	35	0	7	28
Finalidade do conteúdo: conteúdos para a definição do problema da pesquisa	0	0	110	10	100
Natureza do conteúdo: Dado	6	7	10	23	0
Natureza do conteúdo: Informação	89	28	100	0	217
Procedimento para obter o conteúdo: Análise de Artefato	5	0	0	0	5
Procedimento para obter o conteúdo: Entrevista	23	3	1	0	27
Procedimento para obter o conteúdo: Questionário	31	0	0	0	31
Procedimento para obter o conteúdo: Análise de banco de dados	1	4	1	6	0
Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Documento Oficial	0	4	2	0	6
Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Artigo Acadêmico	15	6	70	1	90
Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Relatório	7	18	35	15	45
Procedimento para obter o conteúdo: Observações Indiretas	7	0	1	1	7

	Finalidade do conteúdo: conteúdos para a parte analítica da pesquisa	Finalidade do conteúdo: conteúdos para a definição da amostra da pesquisa	Finalidade do conteúdo: conteúdos para a definição do problema da pesquisa	Natureza do conteúdo: Dado	Natureza do conteúdo: Informação
Procedimento para obter o conteúdo: observações Participantes	6	0	0	0	6
Tema da Gestão: Estratégia	29	8	24	1	60
Tema da Gestão: Organização e Método de Sistemas	3	1	2	0	6
Tema da Gestão: Estudo Organizacional	6	10	18	3	31
Tema da Gestão: Gestão de Pessoas	6	3	13	1	21
Tema da Gestão: Administração da Produção	6	1	1	0	8
Tema da Gestão: Finanças	21	11	34	13	53
Tema da Gestão: Inovação	14	0	8	2	20
Tema da Gestão: Marketing	5	0	3	0	8
Tema da Gestão: Meio Ambiente	4	1	7	3	9
Tema da Gestão: Logística	1	0	0	0	1
Fonte Provedora do conteúdo : Micro Empresário	67	2	2	1	70
Fonte Provedora do conteúdo : Artigo Acadêmico	5	2	51	0	58
Fonte Provedora do conteúdo : Sebrae	9	13	32	6	48
Fonte Provedora do conteúdo : Lei	0	5	3	0	8
Fonte Provedora do conteúdo : IBGE	0	1	9	4	6
Fonte Provedora do conteúdo : Software de simulação	4	0	0	0	4

Apêndice 2 - Análise matricial de

	Procedimento para obter o conteúdo: Análise de Artefato	Procedimento para obter o conteúdo: Entrevista	Procedimento para obter o conteúdo: Questionário	Procedimento para obter o conteúdo: Análise de banco de dados
Distanciamento da Fonte: Secundária	0	2	0	6
Distanciamento da Fonte: Primária	5	25	31	0
Finalidade do conteúdo: conteúdos para a parte analítica da pesquisa	5	23	31	1
Finalidade do conteúdo: conteúdos para a definição da amostra da pesquisa	0	3	0	4
Finalidade do conteúdo: conteúdos para a definição do problema da pesquisa	0	1	0	1
Natureza do conteúdo: Dado	0	0	0	6
Natureza do conteúdo: Informação	5	27	31	0
Procedimento para obter o conteúdo: Análise de Artefato	5	0	0	0
Procedimento para obter o conteúdo: Entrevista	0	27	0	0
Procedimento para obter o conteúdo: Questionário	0	0	31	0
Procedimento para obter o conteúdo: Análise de banco de dados	0	0	0	6
Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Documento Oficial	0	0	0	0
Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Artigo Acadêmico	0	0	0	0
Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Relatório	0	0	0	0
Procedimento para obter o conteúdo: Observações Indiretas	0	0	0	0

	Procedimento para obter o conteúdo: Análise de Artefato	Procedimento para obter o conteúdo: Entrevista	Procedimento para obter o conteúdo: Questionário	Procedimento para obter o conteúdo: Análise de banco de dados
Procedimento para obter o conteúdo: observações Participantes	0	0	0	0
Tema da Gestão: Estratégia	1	7	15	1
Tema da Gestão: Organização e Método de Sistemas	0	1	1	0
Tema da Gestão: Estudo Organizacional	0	3	2	1
Tema da Gestão: Gestão de Pessoas	0	1	3	0
Tema da Gestão: Administração da Produção	0	2	1	0
Tema da Gestão: Finanças	1	4	5	4
Tema da Gestão: Inovação	2	2	3	0
Tema da Gestão: Marketing	0	4	1	0
Tema da Gestão: Meio Ambiente	0	3	0	0
Tema da Gestão: Logística	1	0	0	0
Fonte Provedora do conteúdo : Micro Empresário	1	25	31	0
Fonte Provedora do conteúdo : Artigo Acadêmico	0	0	0	0
Fonte Provedora do conteúdo : Sebrae	0	1	0	0
Fonte Provedora do conteúdo : Lei	0	0	0	0
Fonte Provedora do conteúdo : IBGE	0	0	0	0
Fonte Provedora do conteúdo : Software de simulação	4	0	0	0

Apêndice 2 - Análise matricial de

	Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Documento Oficial	Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Artigo Acadêmico	Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Relatório	Procedimento para obter o conteúdo: Observações Indireta
Distanciamento da Fonte: Secundária	6	91	60	0
Distanciamento da Fonte: Primária	0	0	0	8
Finalidade do conteúdo: conteúdos para a parte analítica da pesquisa	0	15	7	7
Finalidade do conteúdo: conteúdos para a definição da amostra da pesquisa	4	6	18	0
Finalidade do conteúdo: conteúdos para a definição do problema da pesquisa	2	70	35	1
Natureza do conteúdo: Dado	0	1	15	1
Natureza do conteúdo: Informação	6	90	45	7
Procedimento para obter o conteúdo: Análise de Artefato	0	0	0	0
Procedimento para obter o conteúdo: Entrevista	0	0	0	0
Procedimento para obter o conteúdo: Questionário	0	0	0	0
Procedimento para obter o conteúdo: Análise de banco de dados	0	0	0	0
Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Documento Oficial	6	0	0	0
Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Artigo Acadêmico	0	91	0	0
Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Relatório	0	0	60	0
Procedimento para obter o conteúdo: Observações Indiretas	0	0	0	8

	Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Documento Oficial	Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Artigo Acadêmico	Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Relatório	Procedimento para obter o conteúdo: Observações Indireta
Procedimento para obter o conteúdo: observações Participantes	0	0	0	0
Tema da Gestão: Estratégia	1	23	8	4
Tema da Gestão: Organização e Método de Sistemas	0	2	1	0
Tema da Gestão: Estudo Organizacional	0	17	11	0
Tema da Gestão: Gestão de Pessoas	0	14	4	0
Tema da Gestão: Administração da Produção	1	1	1	1
Tema da Gestão: Finanças	3	20	27	0
Tema da Gestão: Inovação	0	8	4	2
Tema da Gestão: Marketing	0	2	1	0
Tema da Gestão: Meio Ambiente	1	4	3	1
Tema da Gestão: Logística	0	0	0	0
Fonte Provedora do conteúdo : Micro Empresário	0	0	0	8
Fonte Provedora do conteúdo : Artigo Acadêmico	0	58	0	0
Fonte Provedora do conteúdo : Sebrae	0	15	38	0
Fonte Provedora do conteúdo : Lei	5	1	2	0
Fonte Provedora do conteúdo : IBGE	0	2	8	0
Fonte Provedora do conteúdo : Software de simulação	0	0	0	0

Apêndice 2 - Análise matricial de

	Procedimento para obter o conteúdo: Observações Participantes	Tema da Gestão: Estratégia	Tema da Gestão: Organização e Método de Sistemas	Tema da Gestão: Estudo Organizacional
Distanciamento da Fonte: Secundária	0	33	3	30
Distanciamento da Fonte: Primária	6	28	3	4
Finalidade do conteúdo: conteúdos para a parte analítica da pesquisa	6	29	3	6
Finalidade do conteúdo: conteúdos para a definição da amostra da pesquisa	0	8	1	10
Finalidade do conteúdo: conteúdos para a definição do problema da pesquisa	0	24	2	18
Natureza do conteúdo: Dado	0	1	0	3
Natureza do conteúdo: Informação	6	60	6	31
Procedimento para obter o conteúdo: Análise de Artefato	0	1	0	0
Procedimento para obter o conteúdo: Entrevista	0	7	1	3
Procedimento para obter o conteúdo: Questionário	0	15	1	2
Procedimento para obter o conteúdo: Análise de banco de dados	0	1	0	1
Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Documento Oficial	0	1	0	0
Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Artigo Acadêmico	0	23	2	17
Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Relatório	0	8	1	11
Procedimento para obter o conteúdo: Observações Indiretas	0	4	0	0

	Procedimento para obter o conteúdo: Observações Participantes	Tema da Gestão: Estratégia	Tema da Gestão: Organização e Método de Sistemas	Tema da Gestão: Estudo Organizacional
Procedimento para obter o conteúdo: observações Participantes	6	1	1	0
Tema da Gestão: Estratégia	1	61	0	0
Tema da Gestão: Organização e Método de Sistemas	1	0	6	0
Tema da Gestão: Estudo Organizacional	0	0	0	34
Tema da Gestão: Gestão de Pessoas	0	0	0	0
Tema da Gestão: Administração da Produção	1	0	0	0
Tema da Gestão: Finanças	2	0	0	0
Tema da Gestão: Inovação	1	0	0	0
Tema da Gestão: Marketing	0	0	0	0
Tema da Gestão: Meio Ambiente	0	0	0	0
Tema da Gestão: Logística	0	0	0	0
Fonte Provedora do conteúdo : Micro Empresário	6	27	3	4
Fonte Provedora do conteúdo : Artigo Acadêmico	0	19	2	9
Fonte Provedora do conteúdo : Sebrae	0	9	0	12
Fonte Provedora do conteúdo : Lei	0	0	0	0
Fonte Provedora do conteúdo : IBGE	0	1	0	3
Fonte Provedora do conteúdo : Software de simulação	0	1	0	0

Apêndice 2 - Análise matricial de

	Tema da Gestão: Gestão de Pessoas	Tema da Gestão: Administração da Produção	Tema da Gestão: Finanças	Tema da Gestão: Inovação
Distanciamento da Fonte: Secundária	18	3	54	12
Distanciamento da Fonte: Primária	4	5	12	10
Finalidade do conteúdo: conteúdos para a parte analítica da pesquisa	6	6	21	14
Finalidade do conteúdo: conteúdos para a definição da amostra da pesquisa	3	1	11	0
Finalidade do conteúdo: conteúdos para a definição do problema da pesquisa	13	1	34	8
Natureza do conteúdo: Dado	1	0	13	2
Natureza do conteúdo: Informação	21	8	53	20
Procedimento para obter o conteúdo: Análise de Artefato	0	0	1	2
Procedimento para obter o conteúdo: Entrevista	1	2	4	2
Procedimento para obter o conteúdo: Questionário	3	1	5	3
Procedimento para obter o conteúdo: Análise de banco de dados	0	0	4	0
Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Documento Oficial	0	1	3	0
Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Artigo Acadêmico	14	1	20	8
Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Relatório	4	1	27	4
Procedimento para obter o conteúdo: Observações Indiretas	0	1	0	2

	Tema da Gestão: Gestão de Pessoas	Tema da Gestão: Administração da Produção	Tema da Gestão: Finanças	Tema da Gestão: Inovação
Procedimento para obter o conteúdo:observações Participantes	0	1	2	1
Tema da Gestão: Estratégia	0	0	0	0
Tema da Gestão: Organização e Método de Sistemas	0	0	0	0
Tema da Gestão: Estudo Organizacional	0	0	0	0
Tema da Gestão: Gestão de Pessoas	22	0	0	0
Tema da Gestão: Administração da Produção	0	8	0	0
Tema da Gestão: Finanças	0	0	66	0
Tema da Gestão: Inovação	0	0	0	22
Tema da Gestão: Marketing	0	0	0	0
Tema da Gestão: Meio Ambiente	0	0	0	0
Tema da Gestão: Logística	0	0	0	0
Fonte Provedora do conteúdo : Micro Empresário	4	5	11	9
Fonte Provedora do conteúdo : Artigo Acadêmico	8	0	9	6
Fonte Provedora do conteúdo : Sebrae	4	0	21	3
Fonte Provedora do conteúdo : Lei	1	1	5	0
Fonte Provedora do conteúdo : IBGE	1	0	4	0
Fonte Provedora do conteúdo : Software de simulação	0	0	1	1

Apêndice 2 - Análise matricial de

	Tema da Gestão: Marketing	Tema da Gestão: Meio Ambiente	Tema da Gestão: Logística	Fonte Provedora do conteúdo : Micro Empresário
Distanciamento da Fonte: Secundária	4	8	0	0
Distanciamento da Fonte: Primária	4	4	1	71
Finalidade do conteúdo: conteúdos para a parte analítica da pesquisa	5	4	1	67
Finalidade do conteúdo: conteúdos para a definição da amostra da pesquisa	0	1	0	2
Finalidade do conteúdo: conteúdos para a definição do problema da pesquisa	3	7	0	2
Natureza do conteúdo: Dado	0	3	0	1
Natureza do conteúdo: Informação	8	9	1	70
Procedimento para obter o conteúdo: Análise de Artefato	0	0	1	1
Procedimento para obter o conteúdo: Entrevista	4	3	0	25
Procedimento para obter o conteúdo: Questionário	1	0	0	31
Procedimento para obter o conteúdo: Análise de banco de dados	0	0	0	0
Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Documento Oficial	0	1	0	0
Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Artigo Acadêmico	2	4	0	0
Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Relatório	1	3	0	0
Procedimento para obter o conteúdo: Observações Indiretas	0	1	0	8

	Tema da Gestão: Marketing	Tema da Gestão: Meio Ambiente	Tema da Gestão: Logística	Fonte Provedora do conteúdo : Micro Empresário
Procedimento para obter o conteúdo:observações Participantes	0	0	0	6
Tema da Gestão: Estratégia	0	0	0	27
Tema da Gestão: Organização e Método de Sistemas	0	0	0	3
Tema da Gestão: Estudo Organizacional	0	0	0	4
Tema da Gestão: Gestão de Pessoas	0	0	0	4
Tema da Gestão: Administração da Produção	0	0	0	5
Tema da Gestão: Finanças	0	0	0	11
Tema da Gestão: Inovação	0	0	0	9
Tema da Gestão: Marketing	8	0	0	4
Tema da Gestão: Meio Ambiente	0	12	0	4
Tema da Gestão: Logística	0	0	1	0
Fonte Provedora do conteúdo : Micro Empresário	4	4	0	71
Fonte Provedora do conteúdo : Artigo Acadêmico	2	3	0	0
Fonte Provedora do conteúdo : Sebrae	2	3	0	0
Fonte Provedora do conteúdo : Lei	0	1	0	0
Fonte Provedora do conteúdo : IBGE	0	1	0	0
Fonte Provedora do conteúdo : Software de simulação	0	0	1	0

Apêndice 2 - Análise matricial de

	Fonte Provedora do conteúdo : Artigo Acadêmico	Fonte Provedora do conteúdo : Sebrae	Fonte Provedora do conteúdo : Lei	Fonte Provedora do conteúdo : IBGE
Distanciamento da Fonte: Secundária	58	54	8	10
Distanciamento da Fonte: Primária	0	0	0	0
Finalidade do conteúdo: conteúdos para a parte analítica da pesquisa	5	9	0	0
Finalidade do conteúdo: conteúdos para a definição da amostra da pesquisa	2	13	5	1
Finalidade do conteúdo: conteúdos para a definição do problema da pesquisa	51	32	3	9
Natureza do conteúdo: Dado	0	6	0	4
Natureza do conteúdo: Informação	58	48	8	6
Procedimento para obter o conteúdo: Análise de Artefato	0	0	0	0
Procedimento para obter o conteúdo: Entrevista	0	1	0	0
Procedimento para obter o conteúdo: Questionário	0	0	0	0
Procedimento para obter o conteúdo: Análise de banco de dados	0	0	0	0
Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Documento Oficial	0	0	5	0
Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Artigo Acadêmico	58	15	1	2
Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Relatório	0	38	2	8
Procedimento para obter o conteúdo: Observações Indiretas	0	0	0	0

	Fonte Provedora do conteúdo : Artigo Acadêmico	Fonte Provedora do conteúdo : Sebrae	Fonte Provedora do conteúdo : Lei	Fonte Provedora do conteúdo : IBGE
Procedimento para obter o conteúdo: observações Participantes	0	0	0	0
Tema da Gestão: Estratégia	19	9	0	1
Tema da Gestão: Organização e Método de Sistemas	2	0	0	0
Tema da Gestão: Estudo Organizacional	9	12	0	3
Tema da Gestão: Gestão de Pessoas	8	4	1	1
Tema da Gestão: Administração da Produção	0	0	1	0
Tema da Gestão: Finanças	9	21	5	4
Tema da Gestão: Inovação	6	3	0	0
Tema da Gestão: Marketing	2	2	0	0
Tema da Gestão: Meio Ambiente	3	3	1	1
Tema da Gestão: Logística	0	0	0	0
Fonte Provedora do conteúdo : Micro Empresário	0	0	0	0
Fonte Provedora do conteúdo : Artigo Acadêmico	58	0	0	0
Fonte Provedora do conteúdo : Sebrae	0	54	0	0
Fonte Provedora do conteúdo : Lei	0	0	8	0
Fonte Provedora do conteúdo : IBGE	0	0	0	10
Fonte Provedora do conteúdo : Software de simulação	0	0	0	0

Apêndice 2 - Análise matricial de

	Fonte Provedora do conteúdo : Software de simulação
Distanciamento da Fonte: Secundária	0
Distanciamento da Fonte: Primária	4
Finalidade do conteúdo: conteúdos para a parte analítica da pesquisa	4
Finalidade do conteúdo: conteúdos para a definição da amostra da pesquisa	0
Finalidade do conteúdo: conteúdos para a definição do problema da pesquisa	0
Natureza do conteúdo: Dado	0
Natureza do conteúdo: Informação	4
Procedimento para obter o conteúdo: Análise de Artefato	4
Procedimento para obter o conteúdo: Entrevista	0
Procedimento para obter o conteúdo: Questionário	0
Procedimento para obter o conteúdo: Análise de banco de dados	0
Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Documento Oficial	0
Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Artigo Acadêmico	0
Procedimento para obter o conteúdo: Leitura de Relatório	0
Procedimento para obter o conteúdo: Observações Indiretas	0

	Fonte Provedora do conteúdo : Software de simulação
Procedimento para obter o conteúdo:observações Participantes	0
Tema da Gestão: Estratégia	1
Tema da Gestão: Organização e Método de Sistemas	0
Tema da Gestão: Estudo Organizacional	0
Tema da Gestão: Gestão de Pessoas	0
Tema da Gestão: Administração da Produção	0
Tema da Gestão: Finanças	1
Tema da Gestão: Inovação	1
Tema da Gestão: Marketing	0
Tema da Gestão: Meio Ambiente	0
Tema da Gestão: Logística	1
Fonte Provedora do conteúdo : Micro Empresário	0
Fonte Provedora do conteúdo : Artigo Acadêmico	0
Fonte Provedora do conteúdo : Sebrae	0
Fonte Provedora do conteúdo : Lei	0
Fonte Provedora do conteúdo : IBGE	0
Fonte Provedora do conteúdo : Software de simulação	4

Apêndice 3 - Codificação simples dos artigos

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo	
A20101	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	Proposta para(re)organização das atividades do Processo de Desenvolvimento de Produto	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	entrevista, relatório	Estudos Organizacionais	Próprio		
A20102	Definir Universo / amostra da	SEBRAE	Documentação	Finanças	<http://www.sebrae.co	Discutir as dificuldades enfrentadas pelas pequenas e médias empresas brasileiras (PMEs) para a aquisição dos bens de capital necessários à atualização de sua base tecnológica	
	Definir Universo / amostra da	Secretaria da Receita Federal	Documentação				BRASIL. Lei 9.841 de 05 de
	Definir Universo / amostra da	BNDES	Documentação				BNDES. Porte de empresa.
	Insumos voltados para a análise do	SEBRAE	Documentação				SEBRAE. O financiamento
	Insumos voltados para a análise do	Micro Empresário	Aplicação de Entrevista				Próprio
	Insumos voltados para a análise do	SEBRAE	Documentação				Próprio
A20103	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	Proposta para(re)organização das atividades do Processo de Desenvolvimento de Produto	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	entrevista, relatório	Estudos Organizacionais	Próprio		
A20104	Definir Universo / amostra da pesquisa	ABMI - Associação Brasileira de Música Independente	Aplicação de Entrevista	Estratégia	Próprio	Descrever evolução da indústria fonográfica	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Micro Empresário	Aplicação de Entrevista	Estratégia	Próprio		

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
A20105	Justificar / evidenciar	Artigo Acadêmico	Documentação	Estratégia	Próprio	Definir Estratégias tecnológicas e desempenhos inovadores das PMEs
	Definir Universo / amostra da pesquisa	CODERP	Documentação	Estratégia	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Estudos Organizacionais	Próprio	

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
A20106	Justificar / evidenciar problema de	IBGE	Documentação	Estratégia	Próprio	Definir Estratégias tecnológicas e desempenhos inovadores das PMEs
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	RAIS	Documentação	Estratégia	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Ministério do Trabalho e Emprego	Documentação	Estratégia	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	IBGE	Documentação	Estratégia	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	IBGE	Documentação	Estratégia	Próprio	
	Definir Universo / amostra da pesquisa	Sebrae	Documentação	Estratégia	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Lei	Documentação	Estratégia	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estratégia	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Estratégia	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estratégia	Próprio	
Justificar / evidenciar problema de pesquisa	SEBRAE	Documentação	Estratégia	Próprio		

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
A20107	Descartar usa mpe como pano de fundo apenas					
A20108	Definir Universo / amostra da pesquisa	IBGM (Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos)	Documentação	Estratégia	Próprio	Identificar Potencia de melhorias produtivas nas industrias de Joias
	Definir Universo / amostra da pesquisa	SEBRAE	Documentação	Estratégia	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Estratégia	Próprio	
A20109	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estratégia	Próprio	Definir Estratégias tecnológicas e desempenhos inovadores das PMEs
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Aplicação de entrevista	Estratégia	Próprio	
A20110	Justificar / evidenciar problema de	Artigo Acadêmico	Documentação	Estratégia	Próprio	Práticas de gestão no desenvolvimento
A20111	Descartar usa mpe como pano de fundo apenas					

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
A20112	Justificar / evidenciar	SENAI	Documentação	Estratégia	Próprio	Identificar Potencia de implementação de indicadores em indústrias de construção civil do Rio de Janeiro
	Definir Universo / amostra da pesquisa	Cadastro Industrial do Estado do rio de Janeiro	Documentação	Estratégia	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Aplicação de Entrevista	Estratégia	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Observação Participante	Estratégia	Próprio	
A20113	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Comissão Europeia	Documentação	Estratégia	Próprio	Caracterização dos Clusters brasileiros comparados a EU
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Sebrae	Documentação	Estratégia	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Ministério Brasileiro de Desenvolvimento	Documentação	Estratégia	Próprio	
A20114	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	Identificar Potencia de implementação de indicadores em indústrias de construção civil do Rio de Janeiro
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
A20115	Definir Universo / amostra da	Lei	Documentação	Finanças	Próprio	Desenvolver processo de análise de investimento
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Observações participantes	Finanças	Próprio	

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
A20116	Justificar / evidenciar	Sebrae	Documentação	Gestão Ambiental	Sebrae	A Gestão Ambiental em pequenas empresas
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	IBGE	Documentação	Gestão Ambiental	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Gestão Ambiental	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Aplicação de Entrevista	Gestão Ambiental	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Observação Direta	Gestão Ambiental	Próprio	
A20117	Definir Universo / amostra da	Usados base de dados sobre	Documentação	Inovação		Desenvolvimento e avaliação de uma tecnologia de baixo custo para micro e pequenas empresas
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Documentação	Inovação	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Artefato	Documentação	Inovação	Próprio	

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
A20118	Justificar / evidenciar	Fiesp	Documentação	Estratégia	Próprio	Implementação de ERP nas Micro e Pequenas Empresas
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Microsoft	Documentação	Inovação	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Inovação	Próprio	
A20119	Justificar / evidenciar	Artigo Acadêmico	Documentação	Meio Ambiente	Próprio	Implmmentação de modelo deaplicação ambiental em uma MPE
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Aplicação de Entrevista	Meio Ambiente	Próprio	
A20120	Excluído por não tratar-se de MPE					
A20121	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Finanças	Próprio	Implmmentação de modelo de balance score card em uma MPE
	Definir Universo / amostra da pesquisa	IBGE	Documentação	Finanças	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Observação Participante	Finanças	Próprio	

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
A20122	Justificar / evidenciar	Sebrae	Documentação	Estratégia	Próprio	entendimento do espaço de consultoria brasileiro, principalmente no que se refere ao seu crescimento à sua relação com as empresas de médio e pequeno porte, particularmente, analisando a forma como o SEBRAE-SP,
	Definir Universo / amostra da	Sebrae	Documentação	Estratégia	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Microsoft	Documentação	Estratégia	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Entrevista	Estratégia	Próprio	
A20123	Justificar / evidenciar	Artigo Acadêmico	Documentação	Estratégia	Próprio	Explorando práticas do desenvolvimento de produtos em pequenas e médias empresas do setor de equipamentos médico-hospitalares
	Definir Universo / amostra da pesquisa	ABIMO	Documentação	Finanças	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Inovação	Próprio	
A20124	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estratégia	Próprio	Desenvolvimento de artefato e teorização para elaboração de PCP voltado para MPEs
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Software de simulação	Análise de Artefato	Inovação	Próprio	
A20125	Não se Aplica					

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
A20126	Justificar / evidenciar	Artigo Acadêmico	Documentação	Estratégia	Próprio	Implementação de Matriz para auxiliar escolha do sistema ERP
	Definir Universo / amostra da pesquisa	Computer World	Documentação	Estratégia	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Entrevista	Estratégia	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Observação Participante	Estratégia	Próprio	
A20201	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Banco Mundial	Documentação	Estratégia	Small manufacturing enterprises in developing countries. World Bank Economic review, 1:203–236.	Investigação das características individuais das empresas que determinam o seu crescimento / Análise de Investimentos e Mercados Emergentes
A20202	Não se Aplica					
A20301	Insumos voltados para a análise do	SEBRAE	Aplicação de Entrevista	Marketing	Próprio	Descrever potenciais turísticos região de
A20302	Justificar / evidenciar	SEBRAE e Ministério do	Questionário	Marketing	MINISTÉRIO DO TURISMO;	A Capacidade de crescimento para
A20303	Insumos voltados para a análise do	EDC Do Brasil	Relatório	Estudos Organizacionais	CALLIARI, G. O projeto de	compara e analisa epistemologias

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
A20304	Definir Universo / amostra da	SEBRAE	Documentação	Finanças	<http://w w w. s e b r a e . c o	Trata da importância das questões de capital de giro na gestão das micro e pequenas empresas (MPE) no Brasil
	Definir Universo / amostra da	BNDES	Documentação		BNDES. Porte de empresa.	
	Justificar / evidenciar	IBGE	Documentação		INSTITUTO BRASILEIRO DE	
	Justificar / evidenciar	Ministério do Trabalho e	Documentação		MINISTÉRIO DO TRABALHO	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	SEBRAE	Documentação		SEBRAE. A questão do financiamento do crédito nas micro e pequenas empresas do Estado do Rio de Janeiro. São Paulo: Abril, 2001.	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	SEBRAE	Documentação			
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	SEBRAE	Documentação			
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	SEBRAE	Documentação			
A20401	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Finanças	Próprio	Os objetivos são verificar as características desejadas de financiamento e relação entre atributos da empresa/gestor e financiamentos de curto e longo prazo atuais e desejados, a partir
	Definir Universo / amostra da pesquisa	Consultoria	Documentação	Finanças	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Estratégia	Próprio	

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
A20402	Justificar / evidenciar	Artigo Acadêmico	Documentação	Estratégia	Próprio	Analisar o processo de formação de estratégia nas micro e pequenas empresas
	Definir Universo / amostra da	Consultoria	Documentação	Finanças	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Estratégia	Próprio	
A20403	Não se Aplica					
A20501	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	verificar a confiabilidade e validade da versão em português do instrumento denominado Team Factors Inventory
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Estudos Organizacionais	Próprio	
A20502	Não se Aplica					
A20503	Justificar / evidenciar	Artigo Acadêmico	Documentação	Estratégia	Próprio	Compreender o processo de interpretação do ambiente competitivo em pequenas empresas, para tentar minimizar sua fragilidade e contribuir para o incremento de sua longevidade
	Definir Universo / amostra da	Micro Empresário	Documentação	Estratégia	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Estratégia	Próprio	

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
A20504	Justificar / evidenciar	Artigo Acadêmico	Documentação	Finanças	Próprio	Identificar e analisar os fatores condicionantes da inadimplência nos processos de financiamentos concedidos pelo BDMG no Programa GERAMINAS
	Justificar / evidenciar	Sebrae	Documentação	Finanças	Próprio	
	Justificar / evidenciar	Sebrae	Documentação	Finanças	Próprio	
	Definir Universo / amostra da	Geraminas	Documentação	Finanças	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Geraminas	Documentação	Finanças	Próprio	
A20505	Não se Aplica					
A20506	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Observação Direta	Inovação	Próprio	
A20507	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Departamento Estatístico da China	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	O objetivo do artigo é analisar empiricamente os modelos de financiamento baseados em guanxi no Brasil
	Definir Universo / amostra da pesquisa	Micro Empresário	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Aplicação de Entrevista	Estudos Organizacionais	Próprio	

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
A20508	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Observação	Estratégia	Próprio	Identificar e caracterizar os principais recursos utilizados para execução de mudanças de conteúdo estratégico em três pequenas empresas de
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Entrevista	Estratégia	Próprio	
A20509	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Finanças	Próprio	Identificar as motivações e vantagens que PMEs obtêm ao se agruparem em rede
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Aplicação de Entrevista	Finanças	Próprio	
A20510	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Estratégia	Próprio	analisar, a partir do referencial teórico neo-shumpeteriano, as
	Não se Aplica - Micro e pequena empresa utilizada como pano de fundo apenas					

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
A20512	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	SEBRAE	Documentação	Finanças	Próprio	Investiga os determinantes do estilo de condução da gestão financeira de curto prazo em micro e pequenas empresas (MPes)
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Estratégia	Próprio	
A20505	Não se Aplica					
A20601	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estratégia	Próprio	Analisar a estratégia genérica nas pequenas empresas comerciais dos municípios do Litoral Norte Catarinense
	Definir Universo / amostra da pesquisa	Sebrae	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Estratégia	Próprio	
A20602	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estratégia	Próprio	Analisar o processo de internacionalização de pequenas empresas (MPes) brasileiras da indústria de software
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estratégia	Próprio	
	Definir Universo / amostra da pesquisa	Sebrae	Documentação	Estratégia	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Aplicação de Entrevista	Estratégia	Próprio	

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
A20701	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Software de simulação	Análise de Artefato	Finanças	Próprio	quantificar o carregamento de contingência sobre as Provisões
A20801	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estratégico	Próprio	Tem-se o objetivo de analisar os fatores condicionantes, incentivos e óbices, ao acesso a recursos governamentais para o financiamento da inovação, no contexto de micro e pequenas empresas –
	Definir Universo / amostra da pesquisa	Lei	Documentação	Estratégico	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Finep	Documentação	Inovação	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Inovação	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Aplicação de Entrevista	Inovação	Próprio	
A20802	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estratégia	Próprio	Entender a estratégia genérica de uma APL no Litoral do Ceará
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Documentação	Marketing	Próprio	

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
B10101	Definir Universo / amostra da pesquisa	Sebrae	Documentação	Finanças	Próprio	Identificar estágio de implementação de políticas sócio-ambientais nas MPEs
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Finanças	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Sebrae	Documentação	Meio Ambiente	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Sebrae	Documentação	Meio Ambiente	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Meio Ambiente	Próprio	
B10201	Definir Universo / amostra da pesquisa	Sebrae	Documentação	Estratégia	Próprio	Analisar a estratégia genérica nas pequenas empresas comerciais dos municípios do Litoral Norte Catarinense
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Estratégia	Próprio	
B10301	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Sebrae	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	Identificar a hierarquia dos valores organizacionais e os estilos de gerenciamento e investigar a influência dos valores organizacionais nos
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Estudos Organizacionais	Próprio	

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
B10401	Definir Universo / amostra da pesquisa	Sebrae/IBGE	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	Relacionar os seguintes elementos: comportamento empreendedor, locus de controle e desempenho organizacional
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Estratégia	Próprio	
B10402	Justificar / evidenciar	Artigo Acadêmico	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	Analisar a produção científica da área de
B10403	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estratégia	Próprio	Analisar a Implementação de sistemas informatizados nas MPEs
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Sebrae/IBGE	Documentação	Estratégia	Próprio	
	Definir Universo / amostra da pesquisa	Secretaria da Receita Federal	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Sebrae	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Estratégia	Próprio	

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
B10404	Definir Universo / amostra da pesquisa	Sebrae	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	Processo de internacionalização de empresas de médio porte da cadeia coureirocalçadista, localizadas no Vale dos Sinos, região Sul do Brasil
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Finanças	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Aplicação de Entrevista	Estratégia	Próprio	
B10405	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estratégia	Próprio	Analisar redes interorganizacionais
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Entrevista	Estratégia	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Documentação,	Estratégia	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Observação	Estratégia	Próprio	
Não se aplica						

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
B10502	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	Caracterizar APL do polo informático de Ilhéus
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Inovação	Próprio	

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
B10601	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	IBGE	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	Identificar fatores condicionantes do sucesso e/ou mortalidade, nos primeiros anos de existência, das MPE do Estado de Santa Catarina
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	RAIS	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Sebrae	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Lei	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Sebrae	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	IBGE	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Definir Universo / amostra da pesquisa	JUCESC	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Finanças	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Finanças	Próprio	

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
B10602	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Finanças	Próprio	Investigar os efeitos da aglomeração no aprimoramento produtivo das pequenas empresas, através da análise do processo de difusão de práticas e ferramentas de gestão da produção em sistemas locais
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Documentação,	Estratégia	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Observação	Estratégia	Próprio	

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
B10701	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Sebrae	Documentação	Finanças	Próprio	revisão teórica acerca do papel das pequenas empresas no desenvolvimento capitalista, destacando as razões e as dificuldades para sua sobrevivência
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Sebrae	Documentação	Finanças	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Livro	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Livro	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Livro	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
B10801	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Meio Ambiente	Próprio	Analisa a possibilidade de aplicação conjunta em distritos industriais brasileiros de um modelo de sistema de gestão ambiental (SGA), o modelo Hackefors, criado para facilitar a obtenção da certificação
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Lei	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Entrevista	Documentação	Meio Ambiente	Próprio	

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
B10901	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Sebrae	Documentação	Finanças	Próprio	Compreender e analisar os motivos que levam ao sucesso ou ao fracasso das MPEs, em especial àquelas com até cinco anos de constituição
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	IBGE	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	SECEX	Documentação	Finanças	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Sebrae	Documentação	Finanças	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Lei	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Sebrae	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Sebrae	Documentação	Estratégia	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Deloitte	Documentação	Inovação	Próprio	

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
B10902	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Sebrae	Documentação	Finanças	Próprio	Mensurar o grau de inovação em MPE da cadeia têxtil-confecção, que participam do Projeto Agentes Locais de Inovação (ALI)
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Sebrae	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Sebrae	Documentação	Finanças	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Sebrae / TEM / BNDES	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Inovação	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Sebrae	Documentação	Inovação	Próprio	
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Ministério do Desenvolvimento	Documentação	Inovação	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Sebrae	Documentação	Inovação	Próprio	

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
B10903	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Inovação	Próprio	Mensurar o grau de inovação em MPE da cadeia têxtil-confecção, que participam do Projeto Agentes Locais de Inovação (ALI)
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Observação Direta	Inovação	Próprio	
B10904	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	Desenvolver o elo conceitual entre as relações dos dirigentes de PME e a gestão estratégica de sua empresa
	Definir Universo / amostra da pesquisa	Sebrae	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Jornais, Revistas , Textos da Internet	Entrevista	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Entrevista	Estudos Organizacionais	Próprio	
B10905	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Sebrae	Documentação	Finanças	Próprio	Síntese do modelo de campos e armas da competição, para formular tanto a estratégia de negócio quanto as estratégias de produção das MPES
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
B10906	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	Analisa as relações entre organizações do setor calçadista localizada na aglomeração do Vale do Rio Tijucas - SC por meio de verificação do relacionamento com fornecedores e concorrentes, da identificação e relevância das instituições de suporte e dos serviços por elas prestados.
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Sebrae	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Artigo Acadêmico	Aplicação de Entrevista	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Artigo Acadêmico	Questionário	Estudos Organizacionais	Próprio	

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
B10907	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estratégia	Próprio	Analisar a exportação para a União Européia dos equipamentos eletromédicos produzidos por PMEs – Pequenas e Médias Empresas – brasileiras
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Aplicação de Entrevista	Marketing	Próprio	
B10908	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	Identificar e avaliar as competências para inovar de PMEs de base tecnológica dos setores de atividade aeronáutico, automobilístico e químico do Vale do Paraíba Paulista
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Inovação	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Inovação	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Aplicação de Entrevista	Inovação	Próprio	

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
B10909	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Sebrae	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	Estudo de caso abordando a trajetória de dois consórcios de exportação de pequenas e médias empresas do setor têxtil no Estado de São Paulo
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Sebrae	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Marketing	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Aplicação de Entrevista	Marketing	Próprio	
B11001	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Finanças	Próprio	Entender a corrupção nas MPES
	Definir Universo / amostra da pesquisa	Sebrae	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
B11002	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Ministério da Ciência e Tecnologia	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	Analisar o relacionamento existente entre a adoção da TI e o seu impacto no desempenho organizacional percebido
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estratégia	Próprio	
	Definir Universo / amostra da pesquisa	Sebrae	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Estratégia	Próprio	
B11101	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Sebrae	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	Compreensão da adoção de estratégias nas micro e pequenas empresas
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Definir Universo / amostra da pesquisa	BNDES	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Estratégia	Próprio	
B11102	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
B11201	Justificar / evidenciar	Artigo Acadêmico	Documentação	Marketing	Próprio	Analisar Fatores associados ao desempenho exportador de micros, pequenas e médias empresas brasileiras
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Estratégia	Próprio	
B11301	Justificar /	Sebrae	Documentação	Estudos	Próprio	Analisar alguns pontos específicos no Planejamento e Controle da Produção de uma pequena ou micro empresa, sugerindo, métodos
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Software de simulação	Análise de Artefato	Inovação	Próprio	
B20101	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	Contribuir teórica e empiricamente a Competitividade tendo em vista um conjunto de empresas de pequeno porte inseridas em formato de Arranjo
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Estratégia	Próprio	

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
B20201	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Lei	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	Apresentar uma proposta de SSE (Sistema de Suporte Executivo) para orientar a formulação de estratégias competitivas para MPE's (Micro e Pequenas Empresas)
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Software de simulação	Análise de Artefato	Estratégia	Próprio	
B20202	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Observação Direta	Estratégia	Próprio	Apresentar um método simplificado para a formulação e o desdobramento da estratégia, voltado ao uso pelas PME.
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Questionário	Estratégia	Próprio	
B20203	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Sebrae	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	Identificar e adaptar modelos de planejamento estratégico existentes para o cenário de uma microempresa
	Justificar / evidenciar problema de pesquisa	Artigo Acadêmico	Documentação	Estudos Organizacionais	Próprio	
	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Entrevista	Estratégia	Próprio	

Artigo	Finalidade do Conteúdo	Fonte provedora do conteúdo	Procedimentos para obtenção do conteúdo	Tema da administração que foi alvo da pesquisa Relacionado ao artigo	Localização do conteúdo	Objetivo do artigo
B20204	Insumos voltados para a análise do objetivo da pesquisa	Micro Empresário	Observação Direta	Estratégia	Próprio	Resumir as principais conclusões obtidas pela aplicação do método FMEA de hierarquização de falhas em uma granja de frango de corte, avaliando, também, as implicações sobre